

Lavrador foi
atropelado
e esmagado
no asfalto
da BR-101
Página 4

**Somoza não
aceita apelo
da OEA para
que renuncie**

Página 2

Ventos
impediram
operações no
navio em
Laguna
Página 7

O ESTADO

Florianópolis, segunda-feira, 25 de junho de 1979 - Ano 65 - N.º 19.445 - Cr\$ 5,00

Edição de
SEGUNDA-FEIRA

UM MAU COMEÇO PARA AVAI, PIOR PARA O FIGUEIRENSE



Prejudicados pelo forte vento sul, Avaí e Criciúma jogaram um futebol ruim no Scarpelli e não saíram do zero a zero. Em Chapecó o Figueirense sofreu sua primeira derrota este ano para a Chapecoense, perdendo por 2 a 0. No grupo de perdedores, o Inter ganhou o Paysandu de goleada. (Páginas 8 a 16)



O delegado do Panamá ante a OEA pede a palavra na reunião de chanceleres.

Somoza rejeitou apelo da OEA para que renunciasse ao cargo de presidente

Manágua - O presidente Anastasio Somoza rejeitou ontem um apelo da Organização dos Estados Americanos (OEA) para que renuncie, enquanto a Guarda Nacional bombardeava pelo segundo dia o Leste de Manágua para desalojar os rebeldes.

Somoza não mencionou em sua mensagem transmitida pelo rádio a resolução que a OEA aprovou anteontem mas uma fonte governamental disse que as declarações do presidente poderiam ser tomadas como uma enfática negativa ao pedido de renúncia.

Somoza disse que a proposta de resolução apresentada pelos Estados Unidos teria "pacificado o País. Mas não foi aprovada devido a oposição de países onde há grande influência comunista". Especificou o México, a Costa Rica, o Panamá, o Perú, o Equador, a Colômbia, a Venezuela, a Jamaica, Granada e Bolívia.

Em Manágua, violentos bombardeios fizeram tremer as paredes dos edifícios do centro enquanto a Guarda Nacional continuava sua batalha contra os rebeldes que detinham substanciais posições a leste da cidade.

Ontem de madrugada a população foi advertida em mensagens de rádio urgentes para que abandonasse os bairros do leste "assim que fosse possível, já que a Guarda Nacional está iniciando outra operação similar" a de anteontem, quando bombas de 120 quilos foram jogadas de helicópteros e destruíram muitas casas.

Os guerrilheiros ainda controlam as cidades de Diriamba, ao Sul de Manágua, e Leon, a 90 quilômetros a Noroeste da capital.

A Guarda evacuou seus efetivos das instalações do centro dessas cidades e se retirou de suas posições nos subúrbios. Fontes militares disseram que o comandante da guarnição de Masaya, a 30 quilômetros a sudeste de Manágua, pediu permissão para se retirar de sua posição em um forte dos subúrbios, mas não se pôde confirmar imediatamente se a retirada se efetuou.

Um funcionário da embaixada norte-americana disse que não era provável que houvesse novas evacuações aéreas antes das primeiras horas de terça-feira. Até o momento, foram evacuadas 850 pessoas para o Panamá, por aviões C-130.

PRAVDA CRITICA

Moscou - O diário soviético "Pravda", órgão do Partido Comunista, disse ontem que "o isolamento do regime do presidente nicaraguense Anastasio Somoza na área internacional está crescendo diariamente".

O "Pravda" num comentário sobre a guerra civil naquele País centro-americano afirma que "o ditador e seus protetores imperialistas apressam-se a formar brigadas de bombeiros" para extinguir as chamas da guerra popular. Com esse propósito, em La Mirilla, afirma-se que o Pentágono preparou um plano chamado Fúria Negra II. - Zona do Canal do Panamá, onde forças militares norte-americanas foram concentradas ultimamente, foi escolhida como plataforma de lançamento da missão agressiva planejada".

Conclui que "também os satélites do imperialismo norte-americano estão dispostos a participar da intervenção", acusando diretamente Honduras, Guatemala e El Salvador.

Venezuela pediu renúncia e promete apoio a novo Governo

Washington - A Venezuela está disposta a contribuir "em tudo que deseje o povo nicaraguense" para dar uma forma perdurável as suas novas instituições democráticas.

O chanceler venezuelano, Alberto Zambrano, fez essa promessa, ontem à noite, ao dirigir-se para a XII Reunião Consultiva que pediu a renúncia do presidente Anastasio Somoza para dar lugar a formação de um governo de reconstrução nacional.

Zambrano disse que toda a Nação venezuelana, ante o problema da Nicarágua "está inspirada em sólidos princípios de vigência permanente; o esforço particular da Venezuela está orientado, e continuará sendo, para a institucionalização da liberdade".

Zambrano disse que "para que a liberdade encontre leito amplo a sua força criadora necessita da ativa defesa e promoção dos direitos humanos, onde quer que eles sejam violados ou desconhecidos, esta foi uma constante da política venezuelana desde o re-

nascimento de nossa democracia há mais de 20 anos.

O chanceler venezuelano disse que "o sistema democrático representativo, com a livre participação do povo na tomada de decisões que afetam seu próprio destino, constitui, para nós, o marco adequado para a garantia da paz e da luta constante pela justiça".

Por isso, acrescentou o Chanceler, "posso dizer que estamos dispostos a contribuir com tudo de que a Nicarágua necessite para a institucionalização da liberdade. Não podemos senão expressar com clareza nossa esperança de que o fim do regime ditatorial da Nicarágua abra caminhos para essas metas de democracia, liberdade e progresso social".

Afirmou em seguida que seu país considera que a adesão ao princípio de não intervenção não significa nem significará uma atitude não comprometida.

"Nossa posição não admite interpretações ambíguas",

manifestou: não nos é estranha a luta de alguns de nossos povos para a conquista da liberdade, nem podemos permanecer indiferentes ante a simples e trágica possibilidade de que as tiranias possam ser substituídas por totalitarismos, em simples reação pendular de um extremo ideológico a outro".

Zambrano disse que a política venezuelana "não é apenas declaratória nem se limita a enunciados: o esforço da Venezuela se baseia na ação multilateral. Buscamos o consenso de critérios e ações comuns entre os países integrantes do pacto subregional andino".

Frisou ainda o chanceler venezuelano que nesse processo "a Venezuela continuará agindo com seriedade. Colaboramos para implantar uma política de conclusões inspirada em uma política de princípios; as posições que temos defendido e defendemos respondem às mais sólidas aspirações de paz, justiça, liberdade e democracia de nosso continente".

Israel volta a atacar bases palestinas no Líbano

Telaviv - A aviação israelense atacou ontem bases palestinas no Líbano Meridional, segundo o comando militar.

Em um breve comunicado, as autoridades militares disseram que os aviões israelenses atacaram "concentrações de terroristas" e voltaram às bases. Não foram indicados os locais dos ataques nem o mo-

tivo da incursão.

Seis horas antes, uma bomba tinha explodido em um caminhão na entrada de um terminal de ônibus em Tel Aviv, tendo a polícia informado que morreram dois árabes que se encontravam no veículo, enquanto outras três pessoas ficaram feridas.

As duas vítimas, segundo a

polícia, se preparavam para colocar a bomba quando ela explodiu antes do tempo. Os corpos ficaram despedaçados, impossibilitando a identificação de imediato.

Minutos após a explosão, a organização para a libertação da Palestina afirmou, em Beirute, ter sido a autora da explosão e que daria detalhes depois.



ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA

TOMADA DE PREÇOS Nº 002/79

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SANTA CATARINA, por intermédio da Divisão de Recursos Materiais, devidamente autorizada pelo Excelentíssimo Senhor Presidente, torna público, para conhecimento dos interessados, que receberá propostas de firmas habilitadas preliminarmente nos termos do Decreto Lei nº 200 de 25/02/67, até às 13:00 horas do dia 02/07/79, para reforma do Restaurante da Assembleia Legislativa.

O Edital encontra-se afixado na Sede do Poder Legislativo, à Praça da Bandeira, nesta Cidade de Florianópolis, onde serão prestados os esclarecimentos necessários.

DIVISÃO DE RECURSOS MATERIAIS, em 22 de junho de 1979.

ORIVAL JOÃO SILVEIRA DE SOUZA
DIRETOR



SUPER JEC-OURO INFORMA SORTEIO DE 23/JUNHO/79

1º	96.379	1 Volks 1300 P/ Jaraguá do Sul
2º	71.275	1 Volks 1300 P/ Joinville
3º	03.240	1 Moto Honda P/ Lages
4º	27.567	1 Moto Honda P/ Blumenau
		1 Refrigerador P/ Joinville
		1 Refrigerador P/ S. Bento do Sul
		1 Gravador P/ Joinville
		1 Gravador P/ Brusque
	96.378	1 Rádio-Relógio P/ Jaraguá do Sul
		1 Rádio-Relógio P/ Joinville
	96.380	1 Rádio-Relógio P/ Jaraguá do Sul
		1 Rádio-Relógio P/ Joinville

LEMBRE-SE: A SORTE NÃO MANDA RECADO
ESTEJA PREPARADO PARA RECEBE-LA!

Em junho pague o talão 2

Novo projeto propõe a adoção do voto distrital

Brasília — Ainda nesta semana novo projeto defendendo a adoção do voto distrital será apresentado no Congresso, apesar da posição contrária a esse sistema, registrada unanimemente no MDB e na grande maioria da Arena. O autor da iniciativa é o deputado Rubem Figueiró (Arena-MS) e seu objetivo é a adoção do "distrito misto" ou sistema de voto majoritário e legenda proporcional à votação partidária.

O representante matogrossense vai sugerir que, nas eleições para a Câmara dos Deputados, para as Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais, serão eleitos os candidatos que obtiverem maior número de votos, independente do total de sufrágios recebidos pelo partido a que pertencem, até 70 por cento das cadeiras cabíveis à respectiva circunscrição eleitoral.

As vagas restantes serão preenchidas segundo o sistema proporcional de escolha, de acordo com os quocientes eleitorais.

Segundo o projeto Figueiró e da aplicação do percentual de 70 por cento decorrer fração, o número de vagas a serem preenchidas pelo sistema majoritário corresponderá ao inteiro subsequente. A circunscrição eleitoral para as eleições de deputados federais e estaduais é o Estado e, nas eleições de vereadores, o Território do Município.

Estabelece ainda a proposição que a eleição para deputados e vereadores far-se-á simultaneamente em todo o País, observando-se o seguinte: proibição do voto vinculado (a dobradinha) de candidatos à Câmara e assembleia, permissão do uso de células únicas, que terão tamanho uniforme e cor indicativa do partido a que pertence o candidato, confecção e distribuição das células pela Justiça Eleitoral, independente de poderem os partidos confeccioná-las e distribuí-las, desde que conforme o modelo oficial e com a observância, quanto à distribuição, das instruções expedidas pelo Tribunal Superior Eleitoral.

O objetivo do Deputado Rubem Figueiró — um dos coordenadores do chamado grupo restaurador da Arena — é de determinar que 70 por cento das cadeiras da Câmara, das Assembleias e das Câmaras Municipais devam ser preenchidas seguindo o princípio majoritário. As restantes 30 por cento das cadeiras seriam preenchidas conforme o sistema proporcional da escolha, com a aplicação, a esse fim, dos quocientes eleitoral e partidário.

Macedo acredita que os reajustes a cada 4 meses não realimentarão inflação

Brasília — O Ministro do Trabalho, Murilo Macedo, falando ao "Jornal do Brasil", disse ontem, acreditar que os reajustes trimestrais de salários, se adotados pelo Governo, poderão não realimentar a inflação. E confirmou que "a nova política salarial poderá entrar em vigor em agosto".

Já há consenso no Governo, disse, de ter as ORTN - Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional -, como base dos reajustes salariais, que devem ser feitos mais de uma vez por ano, semestral ou trimestralmente. Informou, ainda, que o projeto de uma nova Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) só deverá ficar pronto no fim do ano, uma vez que as críticas e sugestões da sociedade serão levadas em consideração.

Pergunta - Porque o Senhor defende o reajuste de salário trimestral?

Murilo Macedo - acho que esse reajuste vai significar um gesto de tranquilidade maior para o empregado, a medida que, baseado nas ORTN, vai se corrigir a sua moeda salarial três vezes por ano. Hoje, corrige-se uma vez por ano, embora várias empresas já adotem, por vontade própria, reajuste a cada seis meses. A grande preocupação é se essa correção trimestral significará realimentação mais acentuada do que a de seis meses.

P - Como se pode resolver o problema?

MM - Acho difícil quantificar isso. O problema é mais de ordem psicológica. Esses aspectos estão sendo examinados. Se chegarmos à conclusão de que o reajuste trimestral tem o mesmo efeito do semestral, acredito que a tese que defendemos irá vigorar. Se não for assim, adotaremos o reajuste semestral. No entanto, creio que o reajuste trimestral é melhor para o Operário, que é, afinal de contas, o que visamos. E, com isso, estaremos trabalhando para diminuir as tensões sociais.

P - A questão da realimentação da inflação não pode ser contornada, uma vez que os empresários, sabendo que terão que reajustar os salários mais de uma vez por ano, terão condições de se preparar melhor?

MM - Esse é um dos argumentos que uso. A automaticidade vai dar às empresas possibilidade de programações adequadas. No entanto, é preciso salientar que, quando falamos em reajuste salarial, falamos em correção da moeda pelas ORTN, a cada quatro meses, e, ao mesmo tempo, em reajustes finais, na data-base, onde, então, serão discutidos o resíduo inflacionário, ou seja, a diferença entre a inflação e as ORTN, e a produtividade.

P - Os que ganham salário mínimo e os que são funcionários públicos serão beneficiados? É preciso mudar-se alguma lei?

MM - São problemas que estão sendo estudados. É evidente que, quando se fala em reajustes mais de uma vez por ano, tem de se levar em consideração a economia como um todo. Estamos estudando opinião esse aspecto com muita atenção. Mas não há, ainda, nenhuma opinião firmada. Não acho que vai ser preciso, mudar-se leis. O que estamos verificando é o que o salário-mínimo significa em termos de referência.

JB - A nova CLT, que deverá ser debatida votada pelo Congresso Nacional a partir

de março do próximo ano, atenderá as necessidades dos trabalhadores?

MM - A grande tarefa que estamos realizando é, exatamente a reformulação da CLT, que marcará, de modo muito sério, o Governo João Figueiredo. Isso porque é uma legislação a qual estamos todos ligados. Vamos encontrar, tendo como base as consultas que estamos fazendo a todos os setores da Nação, aquela lei que a sociedade quer. Isso é um gesto democrático, porque toda a sociedade participa, é evidente que uma lei como essa, num País como o nosso, com diferenças regionais tão marcantes, precisa receber a contribuição de toda a sociedade. Assim, poderemos fazer com que o anteprojeto de CLT, elaborado no Governo passado e colocado a discussão nacional, será reestruturado, de acordo com a vontade popular.

JB - Está, a realidade do País em consideração?

MM - É evidente que sim. Mas não se pode correr. Precisamos dar um prazo a sociedade, para que ela analise o anteprojeto da CLT, faça críticas e apresente sugestões. Desse modo, tem de haver tempo para que isso seja bem feito. Depois disso, teremos um novo período, para que a comissão interministerial, que estamos formando, analise as críticas e sugestões. Com base nelas, o ante-projeto do governo passado será

reformulado. Isso vai demorar, acredito, até o fim do ano. Depois virá a participação do Congresso com o encaminhamento do projeto de CLT pelo presidente João Figueiredo.

JB - Como foram os seus 100 primeiros dias de ministro?

MM - Confesso que depois de cem dias de participação no Governo João Figueiredo, principalmente no momento em que me preparo para entregar mais de 120 cartas sindicais terça-feira às 15 horas no Ministério do Trabalho, com a presença do Presidente da República, principalmente a entidades de trabalhadores rurais, sinto que os primeiros 60 dias foram os mais difíceis, mas isso foi natural, pois nós já imaginávamos que seria assim. Hoje, o ministério trabalha com uma tranquilidade maior não tão pressionado como trabalhava antes. Felizmente, o País já ultrapassou o período mais sério, mas há, ainda, é evidente, problemas a serem resolvidos na área trabalhista, e, reconheço, são muitos.

JB - Como isso pode ser evitado?

MM - Esse é um problema que me leva a defender a reforma da política salarial, que é uma maneira de evitar-se toda essa problemática, pela qual já passamos e que poderá, evidentemente, continuar existindo. Mas o salto dado foi extremamente positivo. Depois de todos esses dias, acho que aproveitamos bem esse período, que todos achavam difícil e problemático e que em todos os países onde ocorreram as mesmas dificuldades não foram superados. Agora, estamos enfrentando algumas greves, mas é um processo absolutamente normal, porque cada dia tudo se normaliza mais. Vamos chegar a conclusão de que entraremos na normalidade. E esse dia, acredito, está próximo.

Quércia proporrá mais uma vez convocação de uma Constituinte

Brasília — O Senador Orestes Quércia (MDB-SP) vai apresentar emenda constitucional dispondo sobre a convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte a ser eleita a 15 de novembro de 1982, com a ressalva de que serão preservados os mandatos dos senadores, a exceção dos biônicos, e do Presidente e Vice-Presidente da República.

No entender do Senador, que já está colhendo assinaturas para sua proposta, a convocação de uma constituinte "é uma exigência da Nação, cansada de reformas que se fazem com muita frequência mas sempre sem consultar a vontade popular".

O argumento de que se deve o parlamentar paulista para justificar sua emenda é o de que "a Constituição de 1967 foi totalmente modificada por um ato de força", com a promulgação da emenda N.º 1, em 1969, e de que "em um período de apenas dez anos seguiram-se mais onze emendas constitucionais, feitas sem consulta popular".

— Na verdade — diz ele — a Constituição que aí está é uma colcha de retalhos, a qual está completamente alheia a participação popular. Por isso, o MDB, sensível as aspirações populares, anseia por uma consulta as fontes do poder — o Colégio Eleitoral — a fim de que o povo seja ouvido e indique os seus representantes, conferindo-lhes poderes expressos para elaborar uma lei fundamental que, neste tormentoso período de nossa história, exprima o ideário que anima os brasileiros.

O Senador preconiza que os mandatos dos senadores biônicos cessem com a instalação da constituinte, porque "eles não tem re-

presentatividade popular para elaborar a nova carta".

— Falta-lhes o mandato que, evidentemente, poderão obter candidatando-se nas eleições de 1982. Sua exclusão e minha proposta nasce do fato mesmo do conceito de constituinte, que exige mandato popular para fim específico. Tanto isso é verdade que a proposta alcança também os senadores eleitos no último pleito, que também não receberam mandato expresso de elaborar na Constituição.

Eles só poderão votar a nova Constituição se receberem mandato popular para tal fim, manifestado nas eleições de 15 de novembro de 1982, candidatando-se novamente, na forma das instruções do Tribunal Superior Eleitoral.

O Senador por São Paulo vai incluir em sua emenda um artigo que "facilitará a criação de novos partidos".

— Para tanto, ao invés da colcha de abaixo-assinados, difícil e onerosa, como preconiza a Lei Orgânica dos Partidos, bastará o apoio expresso em votos, de 5 por cento do eleitorado que votar na primeira eleição para a Ata dos deputados que se seguir ao registro dos estatutos, distribuídos em pelo menos nove Estados, com o mínimo de 3 por cento em cada um deles.

Outro dispositivo da proposta do senador paulista será o que revoga a chamada "Lei Falcão", para acertar, quanto às eleições "amplas liberdades de propaganda, inclusive a gratuita, através das empresas concessionárias dos serviços de radiodifusão, na forma da lei e das instruções baixadas pelo Tribunal Superior Eleitoral".

ESTADO DE SANTA CATARINA
JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE SÃO JOSÉ - SC
PODER JUDICIÁRIO
Escrivão: WILSON JENSEN

EDITAL DE PRAÇA E INTIMAÇÃO PRAZO DEZ (10) DIAS EXTRATO

VENDA EM ÚNICA PRAÇA dia 07 de agosto do corrente ano, às 10,00 horas (Valor superior ao saldo devedor que é de Cr\$ 299.006,67).

LOCAL: Edifício Forum Dr. Mário Rocha, Praça Arnaldo Souza, n.º 38 - São José - SC.

PROCESSO DE EXECUÇÃO N.º 3.683/79, movido por CAIXA ECONÔMICA DO ESTADO DE SANTA CATARINA contra CARLOS ARDIGO sua mulher MARIA DE LOURDES SANTOS ARDIGO.

BENS: Uma casa de madeira com a área de 60,00 metros quadrados e seu respectivo terreno com a área de 144,00 metros quadrados, terreno este denominado parte do lote n.º 1.017, quadra 66, situado à rua Prof. Maria do Carmo, em Campinas, nesta Comarca, com as seguintes medidas e confrontações: Frente na extensão de 12,00 metros para a rua Prof. Maria do Carmo; fundos na mesma extensão extrema com Nelson Di Bernardi; laterais com 12,00 metros de um lado com Ney Hamilton Bastos Camargo, devidamente transcrito no Cartório do Registro de Imóveis desta Comarca sob n.º 32.429, às fls. 128/129 do Livro 3/AH.

OUTROSSIM, ficam intimados os executados CARLOS ARDIGO e sua mulher MARIA DE LOURDES SANTOS ARDIGO, em virtude de se encontrarem em lugar incerto e não sabido, da praça acima referida.

SÃO JOSÉ, 19 DE JUNHO DE 1979
WILSON JENSEN
P/Escrivão

ELEAZAR M. NASCIMENTO
JUIZ DE DIREITO

Locutora da TV Globo continua internada em estado gravíssimo

Rio — Ainda é gravíssimo o estado de saúde da jornalista e locutora Márcia Mendes, da TV Globo, internada anteontem à noite no Hospital Miguel Couto depois de ter sofrido, em sua residência, uma parada cardíaca. O chefe da equipe médica, Dr. Carlos Solano, afirmou que ela poderia ter sofrido uma reação anafilática ao tomar uma injeção para minorar dores abdominais que sentia.

Segundo médicos do Hospital Miguel Couto, Márcia Mendes já chegou ao hospital em coma e mesmo depois das massagens no tórax que fizeram ela reviver — estava clinicamente morta — continuou em coma. A jornalista está internada no Centro de Tra-

tamento Intensivo (CTI) e as visitas estão proibidas, apesar de um grande número de pessoas ter procurado o HMC para visitá-la.

Segundo os médicos do Hospital Miguel Couto, os familiares de Márcia Mendes disseram que ao sentir dores abdominais tomou uma injeção de Algafan, analgésico, e logo depois passou mal. O Algafan é um analgésico do grupo de narcóticos de síntese e seu uso abusivo provoca edema, irritação e problemas nos braços. Recentemente, o professor José Elias Murad, da Faculdade de Farmácia de Minas Gerais, enviou denúncia à Divisão de Vigilância Sanitária, do Ministério da Saúde, informando que o Algafan e Optalidon são analgésicos perigosos e usados.

Morte violenta de lavrador revolta população

O lavrador Arcedílio Córdova de Liz foi atropelado às 3h 50 min da madrugada de ontem no Km-158 da BR-101 e como seu corpo permaneceu no asfalto, inúmeros veículos passaram por cima, esmagando-o completamente. Ele residia no KM 153 da mesma rodovia e dirigia-se à sua residência quando foi colhido pelo motorista de um veículo ainda não identificado. Solteiro, com 22 anos de idade, o lavrador teve morte instantânea e na manhã de ontem as partes do seu corpo espalhadas pela pista foram conduzidas até o Instituto Médico Legal, em Florianópolis.

O Posto da Polícia Rodoviária Federal, em

Serraria, no município de São José, enviou algumas viaturas até o local, tão logo comunicado do fato mas também desconhece o autor do atropelamento que determinou a morte do lavrador. Os patrulheiros que realizaram levantamento do local do ocorrido tentaram obter dados que pudessem conduzir à descoberta do motorista do veículo responsável, mas nenhuma pista foi obtida.

Ontem mesmo Arcedílio foi sepultado por seus familiares e amigos, no município de Porto Belo, enquanto sua morte, da maneira como ocorreu, causou uma certa revolta na população.

Masturbador de janela acaba na delegacia

Por estar se masturbando na janela de um apartamento na Prainha, foi preso às 15h 40 min de ontem, Nelson Santos Nascimento, com 39 anos de idade, sendo conduzido até a Delegacia de Costumes e Menores. Esta foi uma das quatro ocorrências registradas até às 20 horas da noite de ontem pela Rádio Patrulha. Segundo esta, vizinhos de apartamento na Prainha, telefonaram depois que o elemento passou a se masturbar na frente de todos que passavam pela janela.

A RP não soube informar sobre a rua ou número da residência de Nelson, sua situação

civil, profissão ou as razões que o levaram a cometer este gesto "atentando contra o pudor público", como foi definida a ocorrência.

Além desta, uma outra chamada recebida pela RP foi para efetuar a prisão de um elemento que "espancava a amante, no interior da sua casa". Em visível estado de embriaguês, foi preso Santos Prado Soares, casado, com 39 anos de idade. As outras duas ocorrências registradas pela RP foram casos de embriaguês, quando os elementos foram conduzidos também a DCM.

Detento que fugiu foi preso ao fazer exames

O detento Wilson Luiz que evadiu da Penitenciária Estadual de Florianópolis já encontrado na cela, depois de ser localizado no Departamento Autônomo de Saúde Pública, realizando diversos tipos de exames. Foi por este motivo que no último dia 20 ele deixou a Penitenciária para fazer exames de saúde. Com 25 anos de idade, natural de Blumenau, ele foi condenado a quatro anos de detenção por crime de fuga dos quais já cumpriu dois e este motivo encontrava-se em suas férias, realizando serviços na cela. Sua fuga não foi encarecida com gravidade pelo Coordenador do Sistema Penal, no Estado de Santa Catarina, Paulo Cardoso, que no dia da fuga foi enfático em afirmar não se tratava de "um detento rigoroso", mas sim primário e de bom comportamento. No entanto ele, cumprindo rotina, comunicou sua fuga a diversos órgãos policiais, além de mobilizar parte do efetivo da Penitenciária para capturar o detento foragido.

Polícia prende arrombador em Itajaí

Itajaí (Sucursal) — A polícia de Itajaí, prendeu anteontem arrombador de veículos, Pedro Carlos Araújo, 26 anos, residente no Bairro São João.

O arrombador foi preso em flagrante na rua Pedro Antônio Fayal quando tentava fugir com veículo placa II 0997 de propriedade de Antônio Moacir dos Santos, onde havia arrombado a porta e estourado a trava do veículo.

Uma equipe da polícia que passava pelo local, suspeitou do arrombador, que tinha em seu poder várias chaves de fenda e cates, objetos usados para arrombamento. Além disso foi encontrado em seu poder uma arma branca (faca) e maconha.

Pedro Carlos Araújo encontra-se detido na Delegacia de Polícia onde será instaurado inquérito por arrombamento e furto de veículos.

DNER MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

EDITAL DE INTIMAÇÃO

O Subchefe do 16º Distrito Rodoviário Federal - DRF em Florianópolis, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo fiscal nº 051069/78, instaurado por infração dos artigos 14, inciso III, e 28, inciso IV, do Decreto nº 77.789, de 09 de junho de 1976, com as alterações do Decreto nº 80.760, de 17 de novembro de 1977, intima, pelo presente Edital, o autuado VANIO DOLTELLINO MONERETTO a, no prazo de 60 (sessenta) dias contados da publicação deste, apresentar impugnação, com observância do disposto nos artigos 15 e 16 do Decreto nº 70.235/72, ou pagar o imposto e multa exigidos no referido processo.

O Autuado poderá ter vista do processo no horário das 8:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00 horas, na sede do 16º DRF, situada à Rua Alvaro Millen da Silva, 151, nesta capital.

Florianópolis, 25 de junho de 1979

Miguel Wolk
ENGº SUBCHEFE DO 16º DRF

Incêndio destrói parte do Instituto Santa Rita

Rio - Três salas de aula e o almoxarifado do Instituto Santa Rita, localizado na Rua Conde de Bonfim, 735, Tijuca, foram destruídos na madrugada de ontem, por um incêndio provocado por balão. Bombeiros do Posto de Vila Isabel levaram quase duas horas para combater o fogo que ameaçou destruir mais duas salas de aula, a secretaria e a sala dos professores.

Segundo informações de testemunhas o balão tinha aproximadamente três metros de altura e ao cair no telhado sua bucha atingiu a fiação elétrica o que ocasionou o fogo. Um dos diretores do estabelecimento, João José Cardoso, calculou os prejuízos em cerca de Cr\$ 1 milhão porque todo material existente no almoxarifado, foi destruído.

Três ônibus da CTC que estavam em reparo na garagem da empresa na rua Bérnago, em Triagem, foram completamente destruídos por incêndio ocasionado pela queda de um enorme balão. Os bombeiros do Quartel Central e do Posto de Triagem conseguiram evitar que outros 20 coletivos, que estavam estacionados no pátio, fossem atingidos pelo fogo.

O guarda de vigilância José Henrique, esclareceu aos policiais da 17ª DP que o balão, devido sua altura, tinha duas bocas e ao cair sobre o ônibus RI 7778 logo ocasionou o incêndio. Os dois outros veículos estavam próximos e foram também atingidos. Três rádio-patrulhas foram acionadas para impedir a entrada de pessoas estranhas.

DNER MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

EDITAL DE INTIMAÇÃO

O Subchefe do 16º Distrito Rodoviário Federal - DRF em Florianópolis, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo fiscal nº 049367/78, instaurado por infração dos artigos 14, inciso III, e 28, inciso IV, do Decreto nº 77.789, de 09 de junho de 1976, com as alterações do Decreto nº 80.760, de 17 de novembro de 1977, intima, pelo presente Edital, a autuada MARCOLINA LORENA a, no prazo de 60 (sessenta) dias contados da publicação deste, apresentar impugnação, com observância do disposto nos artigos 15 e 16 do Decreto nº 70.235/72, ou pagar o imposto e multa exigidos no referido processo.

A Autuada poderá ter vista do processo no horário das 8:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00 horas, na sede do 16º DRF, situada à Rua Alvaro Millen da Silva, 151, nesta capital.

Florianópolis, 25 de junho de 1979

Miguel Wolk
ENGº SUBCHEFE DO 16º DRF

DNER MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

EDITAL DE INTIMAÇÃO

O Subchefe do 16º Distrito Rodoviário Federal - DRF em Florianópolis, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo fiscal nº 050773/78, instaurado por infração dos artigos 14, inciso III, e 28, inciso IV, do Decreto nº 77.789 de 09 de junho de 1976, com as alterações do Decreto nº 80.760, de 17 de novembro de 1977, intima, pelo presente Edital, o autuado PEDRO PAULO REINERT a, no prazo de 60 (sessenta) dias contados da publicação deste, apresentar impugnação, com observância do disposto nos artigos 15 e 16 do Decreto nº 70.235/72, ou pagar o imposto e multa exigidos no referido processo.

O Autuado poderá ter vista do processo no horário das 8:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00 horas, na sede do 16º DRF, situada à Rua Alvaro Millen da Silveira, 151, nesta capital.

Florianópolis, 25 de junho de 1979

Miguel Wolk
ENGº SUBCHEFE DO 16º DRF

DNER MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES DEPARTAMENTO NACIONAL DE ESTRADAS DE RODAGEM

EDITAL DE INTIMAÇÃO

O Subchefe do 16º Distrito Rodoviário Federal - DRF em Florianópolis, no uso de suas atribuições e tendo em vista o que consta do processo fiscal nº 055024/78, instaurado por infração dos artigos 14, inciso III, e 28, inciso IV, do Decreto nº 77.789, de 09 de junho de 1976, com as alterações do Decreto nº 80.760, de 17 de novembro de 1977, intima, pelo presente Edital, o autuado ORLANDO TRIMKEL a, no prazo de 60 (sessenta) dias contados da publicação deste, apresentar impugnação, com observância do disposto nos artigos 15 e 16 do Decreto nº 70.235/72, ou pagar o imposto e multa exigidos no referido processo.

O Autuado poderá ter vista do processo no horário das 8:00 às 12:00 e de 14:00 às 18:00 horas, na sede do 16º DRF, situada à Rua Alvaro Millen da Silveira, 151, nesta capital.

Florianópolis, 25 de junho de 1979

Miguel Wolk
ENGº SUBCHEFE DO 16º DRF

Igreja Católica perde fiéis nos USA

Nova Iorque — A maioria das grandes organizações eclesiais dos Estados Unidos registram um declínio no número de paroquianos, embora as católicas e protestantes tenham tido uma ligeira recuperação, segundo estatísticas recentes.

O número de fiéis católicos e protestantes aumenta apenas num ritmo correspondente ao incremento demográfico, após ter ficado vários anos aquém desse índice.

Não obstante, com a exceção dos Batistas do Sul e os Mormons, a maioria das grandes confissões religiosas registram perdas menores.

A Igreja Católica perdeu 233.144 fiéis no ano passado, para um total de 49.602.035 paroquianos — seu maior declínio deste século, embora não chegue a meio ponto de percentagem.

Assim, a Igreja Católica — a maior parte do país — se somou as principais confissões protestantes que tem sofrido reduções em suas paróquias durante mais de uma década.

Em troca, de um modo geral, o número de fiéis norte-americanos subiu em cerca de 0,7 por cento para um total de 132.812.470 religiosos, segundo os números apresentados pelo anuário de 1979 das igrejas norte-americanas e canadenses.

Isso significa um ritmo relativo ao crescimento demográfico dos Estados Unidos e do Canadá.

O total de pessoas com convicção religiosa nos Estados Unidos equivale a 60,8 por cento da população do País.

Em anos anteriores, o total de norte-americanos filiados às igrejas caía vários pontos nos percentuais, em relação a 1965, quando chegou ao índice máximo de 64,3 por cento.

"Vem sendo mantida uma linha bastante estável agora, com ganhos e perdas que mais ou menos se complementam", declarou o editor do anuário, Constant H. Jaquet.

Os Batistas do Sul, que constituem o principal contingente protestante, ganharam cerca de 1,24 por cento para chegar a um total de 13.078.239, enquanto os Mormons aumentaram suas paróquias em 3,9 por cento para um total de 2.486.261.

Muitos dos grupos evangélicos menores também registraram aumentos consideráveis.

Porém os grupos protestantes de mais destaque, como os Metodistas Unidos, Presbiterianos Unidos, Episcopais e as três principais igrejas luteranas, apresentaram, de um modo geral, tendência decrescente.

A redução do número de paroquianos católicos foi a segunda experimentada neste século pela igreja romana, sendo consideravelmente maior que a primeira, ocorrida em 1969, que abrangia apenas 1.149 fiéis.

O declínio católico do ano passado se deve em grande parte à arquidiocese de Detroit que perdeu 404.068 membros no ano passado.

Embora outras dioceses tenham sofrido reduções menores, os aumentos comparados do restante reduziram o total de perdas entre os fiéis católicos, de um modo geral.

"Durante vários anos houve um êxodo em grande escala de católicos de Detroit", disse o gerente do Diretório Oficial Católico, Thomas S. Walsh, cuja publicação forneceu as estatísticas sobre essa confissão.

"Muitas escolas e igrejas fecharam", acrescentou. A Igreja Católica também informou que o total de sacerdotes ordenados baixou para 58.430 — uma perda de 55 sacerdotes em relação ao total do ano anterior.

Não obstante, os católicos indicaram que o número de clérigos em geral nos Estados Unidos aumentou para 60.360, o que representa uma alta de 2.132 em relação à cifra correspondente ao ano passado.

Também aumentou, segundo as estatísticas, o total de matrículas nos seminários religiosos, embora o total correspondente em particular aos seminários católicos caiu para 13.960 candidatos ao sacerdócio — uma baixa de 1.038 em relação ao ano anterior e de 20.030 em relação aos 33.990 seminários católicos 1965.

PARA VER E OUVIR

NO RÁDIO

GUARUJÁ-AM		
06:00 - Cinco Minutos com Jesus	(1.ª parte)	Porteirinha"
06:05 - A Música da Guarujá	10:55 - Rádio Notícias Brde	16:55 - Rádio Notícias Brde
06:15 - A Voz da Libertação	11:00 - Programa "Miguel Livramento"	17:00 - Programa "Prá Matar Saudade"
06:50 - Palestra do Padre Cardoso	(2.ª parte)	17:55 - Rádio Notícias Brde
07:00 - Programa "Portãozinho e Porteirinha"	11:55 - Rádio Notícias Brde	18:00 - O Instante da Prece
07:30 - Programa Agrícola	12:00 - A Opinião de Mário Ignácio Coelho	18:10 - Amadorismo em Foco
07:40 - Informativo Agropecuario	12:05 - Programa "Vanguarda Esportiva"	18:30 - Programa "Momento Esportivo"
08:00 - Correspondente Guarujá	12:40 - A Música da Guarujá	
08:15 - Programa "Cesar Souza" (1.ª parte)	12:55 - Correspondente Guarujá	18:50 - Correspondente Guarujá
08:55 - Rádio Notícias Brde	13:05 - Programa "Chamada Geral"	19:00 - A Voz do Brasil
09:00 - Programa "Cesar Souza" (2.ª parte)	14:00 - Programa "Show da Tarde" (1.ª parte)	20:00 - Projeto Minerva
09:55 - Rádio Notícias Brde	14:55 - Rádio Notícias Brde	20:30 - Programa "Show da Noite" (1.ª parte)
10:00 - Programa "Miguel Livramento"	15:00 - Programa "Show da Tarde" (2.ª parte)	21:00 - Correspondente Guarujá
	15:55 - Rádio Notícias Brde	21:10 - Programa "Show da Noite" (2.ª parte)
	16:00 - Programa Portãozinho e	23:00 - Programa "Show de Bola"
		24:00 - Encerramento

NO CINEMA

CINE CECOMTUR As 1001 Posições do Amor Pedro de Lara, Lucia Legrand, Heitor Farias e Marta Prieto 14, 16, 19:45 e 21:45 horas Censura: 18 anos	CINE CORAL Fuga Para o Sexo Victório Zambito, Jane Silva e Wandick Wandré 15, 20 e 22 horas Censura: 18 anos	CINE ROXY Cinco Dias de Conspiração Charles Bronson e Jacqueline Bisset Dois Tiras Fora de Ordem Terence Hill e Bud Spencer 14 e 20 horas Censura: 14 anos	Ira de Furstemberg e David Cardoso 20 horas Censura: 18 anos
CINE SÃO JOSÉ O Franco Atirador Robert de Niro, John Cazale e Merul Streep 15 e 20 horas	CINE RITZ Barra Pesada Stephan Nercessian, Kátia D'Ángelo, Milton Moraes e Itala Nandi 17, 19:45 e 21:45 horas Censura: 18 anos	CINE JALISCO O Amante de Minha Mulher Maria Moraes, Censura: 18 anos	CINE GLÓRIA As Amantes de Scaramouche Stan Cooper e Franca Canella O Dia em Que o Santo Pecou Mauricio do Valle e Selma Egry 20 horas Censura: 18 anos

Brazilian Popular Music / La Musique Populaire Brésilienne / Musica Popular Brasileira



Desenhadas por Juarez Machado e Jaguar, esta é a capa do disco (existem mais duas), desenhadas por Millôr Fernandes e Redi) que a Funarte e o Ministério das Relações Exteriores estão divulgando no exterior em favor de uma abertura do mercado para a música popular brasileira. Em breve, mais seis discos serão igualmente distribuídos a rádios, universidades, entidades culturais e centros de estudo em diversos países.

A remessa dos discos resulta do convênio de Consulta Mútua celebrado entre a Funarte e o Departamento de Cooperação Cultural, Científica e Tecnológica do Ministério de Relações Exteriores, que possibilitou, em contado com seis gravadoras (Copacabana, Warner, Polygram, Emi-Odeon, Continental e Tapezar), a montagem de uma seleção com 118 músicas consideradas as mais representativas da MPB.

COMUNICADO

A Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú comunica aos proprietários de imóveis que a segunda parcela do imposto predial e territorial urbano vence impreterivelmente dia 30 do corrente. Findo este prazo os mesmos serão cobrados com juros, multas e correção monetária.

Balneário Camboriú, 15 de junho de 1979

DISCOS/LANÇAMENTOS

DOMINGUINHOS

"APÓS TÁ CERTO"

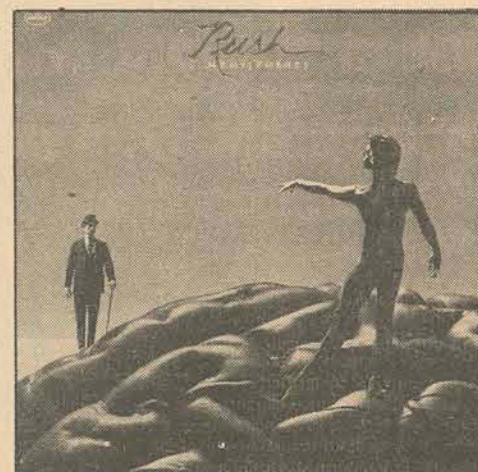


APÓS TÁ CERTO — DOMINGUINHOS — (POLYGRAM) — Mais um álbum de Dominginhos, o mestre do forró brasileiro está sendo lançado nas lojas de disco. Ele mostra neste álbum o seu nordeste encantado, entre as tristezas e festas, traduzindo tudo isto na sanfona, com uma qualidade excelente.

O "Após tá certo" é um disco para a época dos festejos juninos. Tem xotes, forrões e choros e segue a linha do disco anterior, o "O Xente". Este é o primeiro trabalho de Dominginhos em que não aparece a parceria com Anastácia, depois de 10 anos de trabalho da dupla. "E que desta vez não deu certo", justifica o cantor. Algumas faixas há a dobra da sanfona, cruzando sons agudos e graves. E tem a participação dos novos parceiros: Manduka, Climério, Guadalupe, Petrúcio Maria.

Um disco bem propício para esta época, de festejos de São João, em que o forró domina, ao lado da sanfona. Do lado A, músicas como "De Altamira a Campinha Grande", um forró da terra, que retrata o norte e o nordeste brasileiro "Chega Morena", "Chorinho pro Miydinho", "No forró da Dona Zefa", "Após tá certo" e "Penitente".

No lado B, "Pode morrer nesta janela", "Forrozinho Aperreado", "Lamento Sertanejo", "Homenagem a Jacson do Pandeiro", "Beijo de Brejo" e "A Costureira".



RUSH — HEMISPHERES — (POLYGRAM) — O grupo Rush está lançando o seu quarto álbum, o Hemispheres, no estilo de rock pesado. O grupo do Rush, que começou cantando nos bares de Toronto, no Canadá chega agora as paradas de todo o mundo, especialmente, nos Estados Unidos, com a geração do rock.

Até agora, o rush já lançou os álbuns "Rush", "Fly by night", "Caress of steel" e "2112" e segundo o Geddy Lee, um dos membros do grupo, responsável pelo baixo e pelo vocal "não foi fácil fazer um rock que não fosse nem inglês, nem americano e atingir o público. Mas depois de sete anos de trabalho, os resultados já estão chegando".

No lado A, do Hemispheres temos uma música dividida em 6 partes, chamada "Cygnus X-1 bok II" e no lado B, as faixas "Circumstances", "The trees" e "La villa strangiato", todas compostas pelo grupo. A produção dos disco é deles também.

IMAGRO INDUSTRIAL S/A.
CGC/MF. 83.052.472/0001-15
PALHOÇA - SC.

ASSEMBLÉIA GERAL EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os senhores acionistas desta Sociedade para se reunirem em Assembléia Geral, a realizar-se dia 29.06.79, às 16:30 horas, em sua sede social sita à BR 101 Km. 215, em Palhoça-SC, afim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- 1) - Tomada de contas dos Administradores, exame, discussão e votação das demonstrações financeiras referentes ao exercício de 1978;
 - 2) - Apreciação da proposta da Diretoria Executiva para aumento do Capital Social;
 - 3) - Outros assuntos de interesse da sociedade.
- Comunicamos outrossim, aos senhores acionistas, que encontra-se à disposição, na sede social da Empresa, os documentos a que se refere o artigo 133 da Lei 6404 de 15.12.76, relativos ao exercício social, encerrado em 31.12.78.

Palhoça, 21 de junho de 1979
a) Waldemar Salles
Presidente do Conselho de Administração

a) Odilon Tayer Filho
Diretor Presidente

Moléstia pode acabar, e logo, com toda apicultura nacional

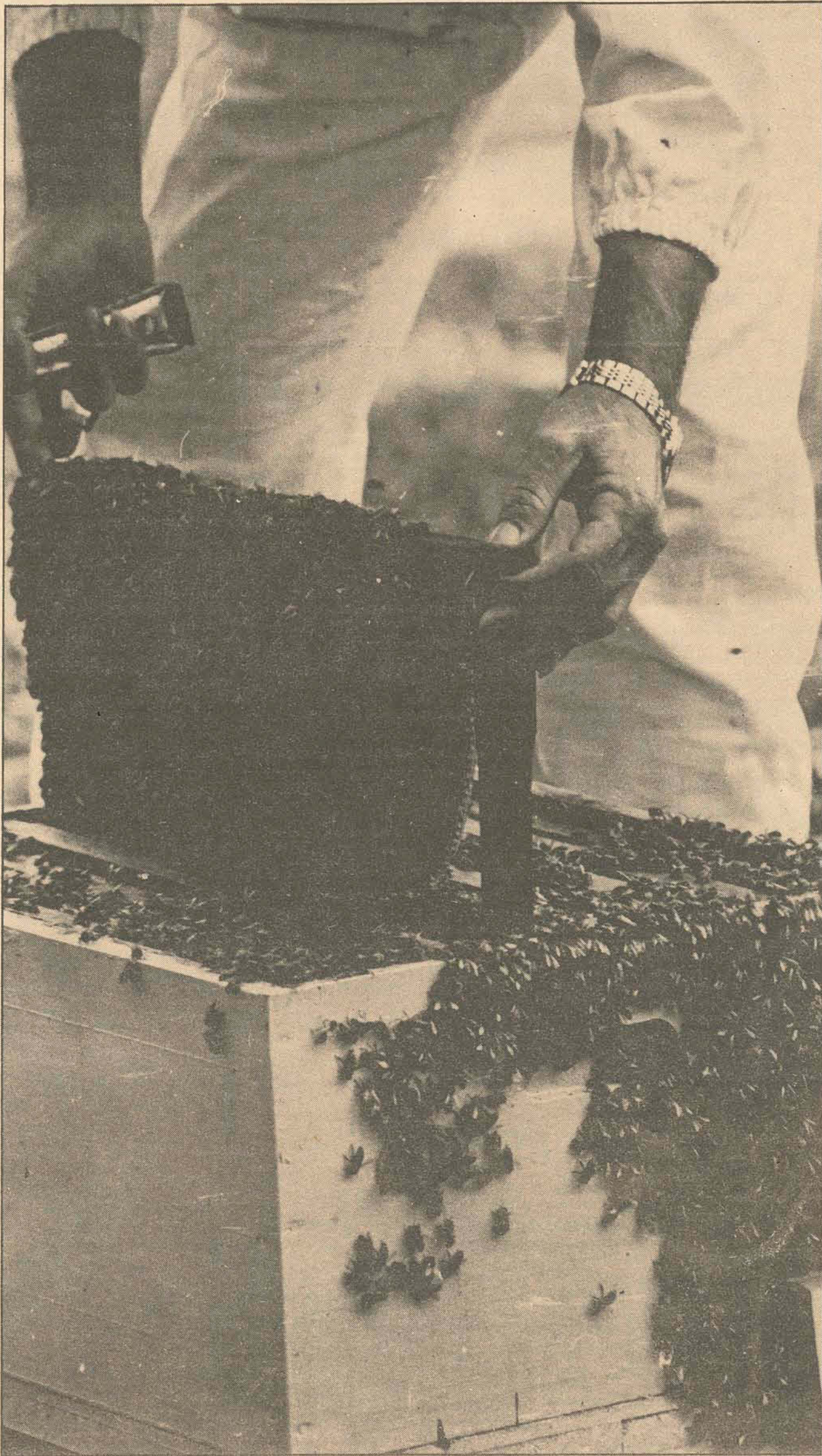
Lages (Sucursal) — "Se o Governo desejar salvar a apicultura brasileira e também a fruticultura, deve imediatamente exterminar os focos de incidência do "acaro varroa jacksoni", sustando em primeiro plano toda importação de quaisquer produtos de origem agrícola oriundos do estrangeiro, fechando as nossas fronteiras". A declaração é do apicultor polonês Erich Wolmiencze, radicado em Lages, que há 46 anos vem se dedicando exclusivamente a esta atividade.

O seu alerta foi feito em virtude de notícias divulgando a incidência da moléstia causada pelo "acaro", o qual somente na União Soviética já vitimou mais de 55 mil colméias. Para Erich Wolmiencze, em questão de apenas alguns meses, toda a apicultura catarinense pode ser dizimada e, por extensão, a fruticultura também será afetada. Isto porque a polinização, processo pelo qual são fecundadas as flores das frutas, depende da atividade destes insetos. E, caso não haja mais insetos ou abelhas, por extensão não haverá também frutas.

O ACARO

Erich Wolmiencze, que também é membro da diretoria da Confederação Brasileira de Apicultura, falando da moléstia, uma das únicas que afetam a apicultura, afirmou que os primeiros focos da praga foram registrados no Brasil, no Sul do Estado de São Paulo, alastrando-se depois para o Norte do Paraná, onde estacionou temporariamente. E ele é a favor de que devem ser adotadas de imediato medidas profiláticas para acabar radicalmente com os focos já existentes, sob pena de perder-se toda a apicultura brasileira. A acariose, moléstia já bastante conhecida, também afeta a apicultura mas pode ser erradicada com medicamentos, ao passo que, para o "varroa jacksoni" somente existe a erradicação através do extermínio.

Rebatendo categoricamente toda especulação de que a praga seria uma espécie de peste suína, Wolmiencze desmentiu que houvessem interesses multinacionais envolvidos. Para ele, a incidência desta praga foi puramente casual, sendo que esta casualidade foi motivada pelo descuido das autoridades sanitárias. "Deve ter sido a importação de rainhas européias que, vindas para o Brasil, tiveram unicamente a intenção de melhorar geneticamente nossos



rebanhos apícolas", disse o apicultor, salientando "Acontece, porém, que quem vendeu as rainhas não sabia que estas estavam contaminadas e também não o sabiam quem as comprou". Também rainhas oriundas de outros países da América do Sul podem ter entrado no país, portando a moléstia, segundo Wolmiencze. Entre esta moléstia e a peste suína africana ele vê somente uma semelhança: a profilaxia de ambas exige o sacrifício dos espécimes contaminados, seja à tiro ou à fogo.

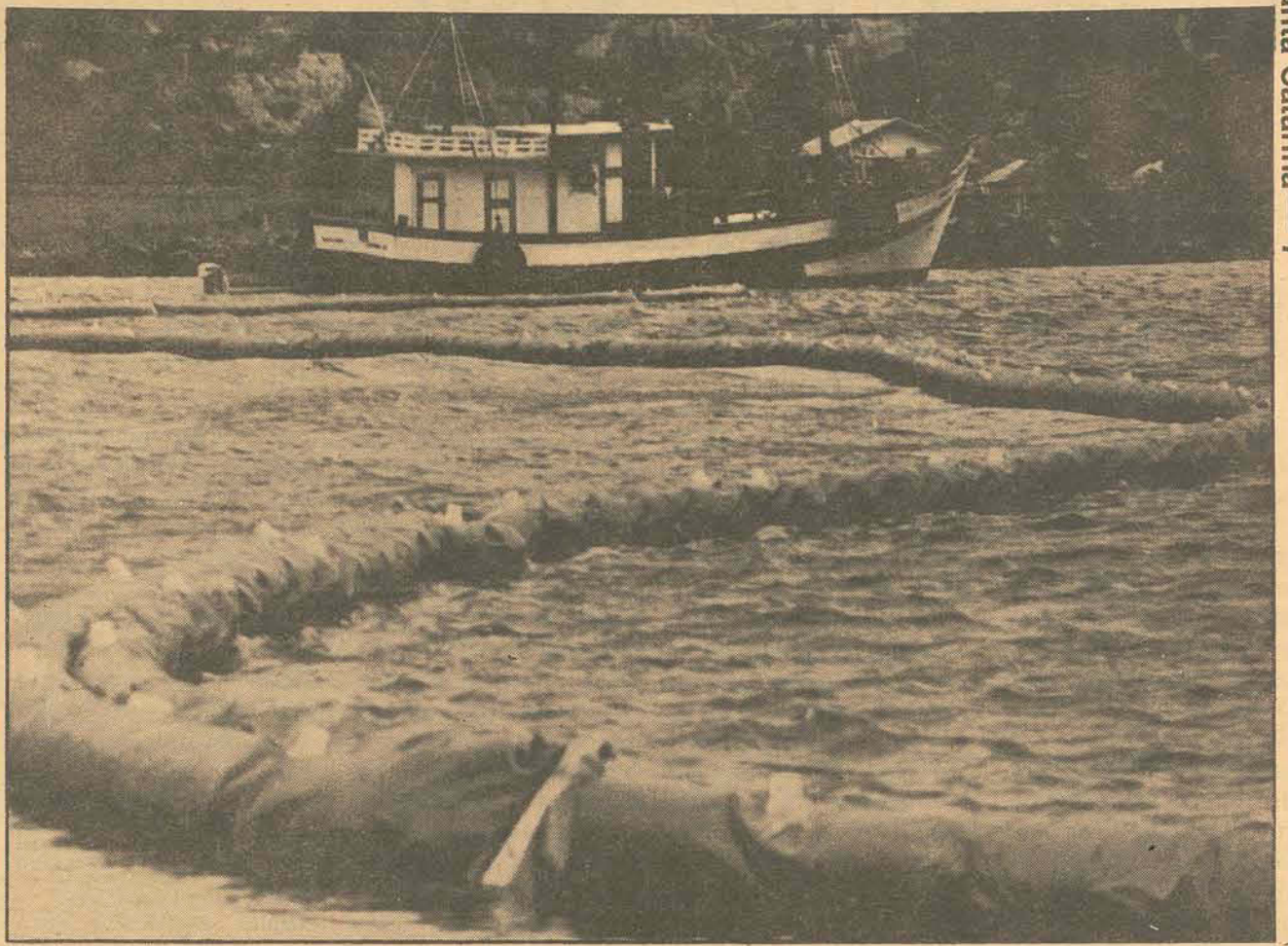
No entanto, o apicultor polonês faz questão de ressaltar que a fruticultura sofrerá reveses catastróficos, caso haja o desaparecimento da abelha dos pomares. E, afirma ele, "ainda não se tem conhecimento exato se a praga atinge somente as abelhas ou também outras espécies de insetos produtores de mel. Neste caso, a produção frutícola do país pode cair rápida e assustadoramente para menos de dez por cento".

A difusão da praga ocorre com o enxameamento, ou seja, quando uma rainha abandona a colméia, seguida por milhares de outras abelhas, buscando novas paragens, numa extensão de até 20 quilômetros. Erich Wolmiencze alerta ainda que há o problema dos mini-enxames, que podem partir de apiários contaminados e, como se tratam de abelhas desgarradas, infiltram-se em outras colméias, não afetadas ainda, difundindo a praga. Desta forma, em um breve espaço de tempo toda uma população apícola de uma região pode ser contaminada. E mesmo através da importação de mel ou cera o contágio pode ser verificado. A explicação reside no fato de que, nestes produtos, podem estar contidos ovos ou larvas do "varroa jacksoni", que são microscópicas.

Para o ser humano, o mal é inócuo, como também não afeta a qualidade do mel ou da cera, mas apenas mata a abelha. O apicultor de Lages frisou que o avanço desta doença pode processar-se tão rapidamente como progride o avanço das abelhas africanas pelo continente americano que também foram introduzidas por descuido. Conforme disse Wolmiencze, desde Santa Fé, para o Norte, toda a América do Sul já está "africanizada", embora a apicultura que mais tem progredido, a americana, tenha tentado detê-las no Canal do Panamá com uma barreira ecológica.



Os cuidados contra a poluição envolvem um grande aparato.



Os técnicos montaram ontem muitas barreiras para evitar a morte de peixes, principalmente camarões.

Ventos impedem novamente serviços no Malteza

As péssimas condições do mar, provocadas pelos fortes ventos, impediram ontem novamente a retirada do óleo do Malteza. Os integrantes da equipe da firma de salvatagem Cary Ramos Vali, que finalmente a quatro dias assinou o contrato para operação, saíram do porto para o navio no "pesqueiro" Dakar às 7h. Ficaram lá até às 13h somente aprontando o equipamento no local, para iniciar os serviços quando as condições de mar fossem mais favoráveis.

Enquanto isso, os técnicos do Codel, Cetesb e Fatma armavam e desarmavam em seguida a barreira especial para impedir que o óleo já espalhado na praia chegasse às lagoas de camarão, salvaguardando assim a atividade pesqueira, que é o principal meio de sobrevivência do município. Os pescadores, por sinal, já re-

clamam dos poucos peixes no mar, naquela região.

Já no sábado os serviços foram também paralisados porque as condições para trabalho no navio não eram favoráveis, segundo os integrantes da equipe de salvatagem. Como precisam ser adaptados guindastes, motores, bombas de sucção, e outros materiais práticos para utilização na operação, além da indispensável eletricidade, eles aproveitam este tempo para fazer isto.

Ontem à tarde Cary Ramos Vali, acompanhado de Omar Scheeling, responsável pela parte técnica da firma, informava que agora os serviços vão ser feitos oficialmente e em tempo mais rápido, oscilando entre 20 dias. Segundo ele o navio já está em condições de receber os serviços da operação, e logo que o tempo me-

lhore, eles recomeçam os trabalhos.

A ação da equipe primeiramente será de retirada da água e óleo, que estão misturados na casa de máquinas, através de bombas de sucção. Todo o material será colocado em tonéis, e depois levado para a terra, em barcos. Depois disso é que será estudada a maneira de tirar o óleo diesel existente nos tanques. Estes tanques estão em um "fundo falso" do navio, rente ao casco. Os técnicos, apesar de não oficialmente, ainda não desistiram da idéia de que os tanques serão enterrados, e por isso a retirada do óleo deixaria de ser necessária.

Na casa de máquinas existem aproximadamente 8 metros de água e óleo, e sem a retirada deste material, nada poderá ser plane-

jado para tirar o "perigoso" óleo diesel, com aproximadamente 380 toneladas. O óleo misturado com água na casa de máquinas é o lubrificante, pouco poluente, e que estava em operação. Com o processo gradual de afundamento do Malteza, as águas do mar invadiram esta parte do navio, e o óleo foi se espalhando.

Ontem pela manhã duas máquinas patrôas, além de caminhões e operários da Prefeitura Municipal de Laguna, trabalharam na retirada do material que chegava na costa. Tudo era levado para um aterro próximo a BR 101.

A BARREIRA

Pela manhã técnicos da Fatma, Codel e Cetesb tentavam instalar a barreira especial na barra da praia, entre os molhes, para evitar que a poluição do óleo chegue as

lagoas de camarão e peixe. Esta barreira é dividida em três partes, para assim não atrapalhar o trajeto dos peixes, dos barcos pesqueiros e dos botos. Ficariam as três partes enfileiradas, com uma distância aproximada de 50 metros, deixando cada uma, um espaço em canto diferente. Assim o óleo não passaria, mas os pescadores, os botos e os peixes não seriam prejudicados.

A barreira estava sendo colocada com o auxílio de um barco pesqueiro, que ia lhe estendendo. Através de um rádio comunicador, os técnicos da terra e do barco controlavam os serviços. Chegaram a ser colocadas as duas primeiras partes, com muito trabalho. Mas próximo ao meio dia, elas foram retiradas, e os serviços encerrados. Chegaram a conclusão de que o vento soprando para

o sul atastaria o perigo do óleo chegar às lagoas, sendo assim desnecessária esta barreira, que não é a anunciada primeiramente por técnicos do Cetesb. Esta seria a mais perfeita do país, e a segunda do mundo, sendo instalada pela primeira vez no país. Mas acabou sendo enviada para Laguna uma outra.

O prefeito Mário José Remor, em sua residência, comentava ontem à tarde, que os entraves para início em termos práticos para retirada do óleo do navio Malteza, e consequentemente o afastamento definitivo do perigo de poluição do litoral sul do Estado, acabaram sendo superados. Ele não acredita mais que apareçam outros problemas de ordem burocrática, que venham impedir o andamento normal dos trabalhos no Malteza.

Abreu refuta críticas e considera trabalho difícil

O presidente da Fundação de Amparo à Tecnologia e Meio Ambiente-Fatma, Alcides Abreu, refutou ontem as críticas que estão sendo feitas contra a entidade pelo atraso no início da operação de retirada do óleo do Malteza. Na oportunidade ele fazia questão de frisar que toda a responsabilidade deste serviço ficou com a firma Cary Ramos Vali, de Porto Alegre, por decisão do juiz da comarca de Laguna.

Esta decisão do juiz Erwin Peressoni Teixeira, que foi o principal ato nestes 29 dias envolvendo o Malteza desde quando encalhou na Praia do Gi, foi baixada no dia 13 último, no seu único envolvimento no caso. Na oportunidade ele nomeava Cary Ramos Vali como depositário, e também lhe atribuía a missão de retirar do navio tudo que causasse perigo de poluição.

"Para quem está de fora parece que naquele dia tudo ficou decidido. Mas

têm que ser analisados e definidos outros aspectos. Cada caso é um caso. A firma tem muitos anos de experiência no ramo, mas para trabalhar no Malteza precisaria traçar planos técnicos", disse Alcides Abreu. Ele também fez questão de ressaltar que todos os técnicos em atividade neste caso "são responsáveis e a operação é realmente muito difícil".

O presidente da Fatma ainda explicou que o óleo constatado na costa, causando temor a população de Laguna e do Sul do Estado, era apenas o da "praça de máquinas", local do navio onde está todo maquinário. Aquela quantidade de óleo era a que estava em operação. "Tudo é ruim, mas esta poluição seria prejudicial se permanecesse ali na costa, apesar de não existir vista por ali", explicou Abreu.

Na sua rápida conversa, depois de evitar declarações, o presidente da

Fatma ainda citou a disposição do governo do Estado em ressarcir os gastos da operação, e recrutar técnicos da Coordenadoria de Defesa do Litoral de São Paulo-Codel, que atualmente está mais bem equipada no País.

EXTINÇÃO

Talvez a irritação de Alcides Abreu seja também pelo pronunciamento feito na Câmara Municipal de Florianópolis pelo vereador Edson Andrinus de Oliveira-MDB, quando pediu a extinção da Fatma, devido a sua "incompetente atuação".

O protesto do vereador emedebista foi feito na sessão da última sexta-feira. Ele analisou principalmente a "deficiente atuação da Fatma no caso do navio Malteza em Laguna", e lembrou outros problemas ecológicos não resolvidos pela entidade. O seu pronunciamento foi extenso, e recebeu alguns apartes de apoio.



As operações com barreiras sofreram reveses, com os ventos.

CHAPECOENSE 2 X 0 FIGUEIRENSE

Com boa armação na meia cancha, vitória até chegou muito fácil

Tendo o domínio do meio campo na maior parte das ações, a Chapecoense ontem não encontrou muitas dificuldades para iniciar sua campanha no octagonal com uma vitória até certo ponto folgada sobre o Figueirense por 2 a 0 gols de Jorge e Claudinho, um em cada etapa da partida. O time local contou na maior parte do tempo com um queixo consistente na intern. diária, que complicou de início e mais adiante chegou a desarticular totalmente a equipe do Figueirense. Somente na etapa final houve mais reação, porém improdutiva ante a boa postura da defesa da Chapecoense.

JOGO PREPARADO

A maior virtude da equipe da Chapecoense, entretanto, foi realmente a boa armação da meia cancha que já no primeiro tempo conseguiu envolver a equipe do Figueirense, marcando em cima e saindo com a bola dominada em passes objetivos e de velo-

cidade. No início, ainda haviam falhas de marcação por parte de Valdir, encarregado por Vieira de acompanhar Balduino onde quer que fosse e somente nestes instantes é que o Figueirense chegou com perigo ao gol adversário.

Logo aos 9 minutos, em jogada que o próprio Balduino forçou, limpando três adversários com toques curtos, Edison arrematou forte para defesa parcial de Ivo, aliviando Leocir com um toque lateral, de onde Cosme despachou a escanteio. E aos 17, novamente Balduino tabelava o passe preciso para Sebinho, que chutou por sobre o gol da entrada da área. Balduino tabelou com Tomás e Edison, sobrando o passe para Sebinho.

A Chapecoense respondeu com duas cobranças de falta de meia distância. E aos 23 criava a boa oportunidade, quando Eluzardo chutou forte de direita, de dentro da área, exigindo uma interven-

ção parcial de Daniel. No rebote, Jorge tentou o gol de cabeça, a zaga tirou e Valdir, na corrida, concluiu por cima do travessão. Um minuto após, em contra-ataque, Cabral cabeceava com perigo. E aos 29, provando que a partida estava equilibrada, Celso Silva exigia defesa a escanteio de Daniel.

O primeiro gol, contudo, veio com merecimento aos 35 minutos, quando Bagé arrancou tabelando com Jorge, prensou com Reginaldo e na sobra a bola se ofereceu novamente prensada para Jorge e Casagrande, com Daniel acompanhando em cima. O centroavante, porém, foi mais rápido e tocou rasteiro em meio a confusão na área do Figueirense.

No final da etapa, a Chapecoense ainda subiu mais de produção e empurrou o adversário para seu campo. Como resultado, Cosme apanhou um rebote e chutou com perigo, por cima, e aos 44, na última chance de ataque, Jorge lançou Eluzardo que

driblou Djalma e frente a frente com Daniel, tentou marcar por cobertura, dando muita força a conclusão e perdendo a oportunidade de ampliar a vitória.

TENTATIVA

Na etapa final, o Figueirense então tentou alterar o padrão de jogo e imprimir o seu futebol costumeiro a base de toques, o que era difícil pelo estado do gramado. E tendo problemas para articular as jogadas por causa da marcação forte ao meio campo e improdutividade do ataque, logo o time voltou a perturbar-se e sobrecarregar a defesa. Não tardou o segundo gol da Chapecoense.

Aos 14 minutos, numa saída errada de jogo, Djalma e Casagrande perturbaram-se e quem se aproveitou do vacilo foi o ponta Eluzardo que da linha de fundo, quase sobre o risco da grande área centrou para Claudinho, demarcado pelo meio para concluir de pé direito, sem chance de defesa a Daniel.

Jorge Ferreira então tentaria melhorar o posicionamento e a articulação de jogadas, tirando Edison e colocando Doval com a função de buscar mais o ataque. E logo em seguida perdia Sebinho, tendo que improvisar Nazareno pela direita. A equipe, entretanto, continuava com dificuldades, e somente em poucos lances levou perigo ao gol de Ivo. A primeira chance veio aos 20 minutos, quando Marquinhos recebeu uma estocada de Balduino e chutou forte, exigindo defesa parcial do goleiro. Logo depois, Doval arrematou a gol, também com boa direção, e aos 25 minutos, Tomé perdeu a que foi a melhor chance, cabeceando frente à frente, no canto, exigindo grande defesa de Ivo.

A Chapecoense, contudo, ainda tinha muita tranquilidade e amarrava o jogo com passes curtos, levando preocupação a zaga do Figueirense em contra-ataques rápidos. E somente aos 44, quase em cima da hora, é que o Figueirense teve outro bom ataque, com Tomé apanhando um rebote e chutando por cima. Acabou a partida com a vitória justa de quem esteve melhor em campo.

Com Ivo: Cosme, Leocir, Celso Silva e Zé Carlos; Janga, Claudinho e Valdir; Bagé, Jorge e Eluzardo. A Chapecoense começou ontem sua campanha no octagonal, vencendo por dois a zero o Figueirense de Daniel, Djalma, Reginaldo, Casagrande e Raulzinho; Tomé, Balduino e Edson (Doval); Sebinho (Nazareno), Cabral e Marquinhos. Os gols foram de Jorge aos 35 do primeiro tempo e Claudinho aos 14 da fase final. A arbitragem boa, foi de Dalmo Bozzano, auxiliado por Osni José de Souza e Alécio Silva. Apenas Zé Carlos, da Chapecoense, e Tomé, do Figueirense, receberam cartão amarelo. A renda, devido a chuva, não passou de 37 mil e 900 cruzeiros.

Jorge confia na recuperação do Figueirense

No primeiro tempo, o técnico Jorge Ferreira já percebeu as dificuldades que os jogadores do Figueirense encontravam para a armação das jogadas e por isto, ao comentar o jogo no intervalo, não hesitou em afirmar:

— O Figueirense encontra o seu jogo ou continua com a marcação de meio campo, que é o ponto da equipe. Vamos tentar um jogo de um toque, abrindo do meio aos ponteiros e depois voltando a bola ao centro pra ver se abrimos espaços. Mas, a situação não se modificou muito na fase final e o time mostrou-se sem opções ofensivas principalmente a partir da saída de Sebinho, com o jogo no tornozelo esquerdo. Então, no final, restou a Jorge Ferreira um consolo:

— Nesta partida a equipe não foi bem. Apenas a defesa saiu-se bem, levando-se em conta a sobrecarga de jogo no setor. Mas, para mim, sou uma certeza de que o time tem condições de produzir bem mais contra os próximos adversários.

No entanto, entre as duas etapas, ele ainda gostou mais da segunda:

— Houve mais volume de jogo, apesar dos ponteiros terem sido bem marcados e o Cabral jogar muito rápido. Eles estavam em dia inspirado e não tinham dificuldade de ganhar deles — concluiu.

"Caímos no jogo deles" (Balduino)

Além da fadiga de Edison e da contusão de Sebinho, o Figueirense teve ainda mais um problema antes da partida de ontem. De Florianópolis ligaram a Xanxerê, onde a delegação pernitoit, informando do falecimento do pai do zagueiro Marcos, que estava entre os que viajaram e foi desligado às pressas pelo vice de futebol, Carlos César de Souza. O jogador seguiu direto a Tubarão, onde reside a família, em táxi fretado pelos dirigentes às 8 horas da manhã.

No campo, entretanto, o maior problema foi o gramado pesado e a maneira inteligente de jogo da equipe da Chapecoense. E isto o próprio Balduino, que criou as melhores chances de seu time, confessou:

— Caímos no jogo deles e não conseguimos sair. Quando tivemos algumas oportunidades, até em igual número a Chapecoense, ainda encontramos azar nas finalizações. Por isto, acho que eles mereceram a vitória.

Também o goleiro Daniel viu o Figueirense numa tarde infeliz:

— "Eles tiveram tanta sorte que no primeiro gol até houve dois momentos em que a bola prensou entre a zaga e o atacante, sobrando sempre para este último. Mas, não dá para reclamar, porque a Chapecoense realmente tem bom time."

Vieira explica armas que usou nessa vitória

Bastante preocupado durante a partida em exigir dos jogadores do meio campo uma marcação constante sobre os adversários e saídas rápidas para jogar quando o time tinha a bola dominada, o treinador Leôncio Vieira, o Vi, no final confessou que esta foi a grande arma para a primeira vitória do seu time no octagonal:

— Trabalhei durante todos os treinos desta semana nesta armação de bloqueio e deslocamentos a fim de evitar a marcação por pressão do Figueirense. Somente o Valdir tinha que ficar junto com Balduino, por isto gritei mais com ele. Mas funcionou e valeu a intensão.

O treinador gostou muito da partida, que para ele foi um clássico na completa aceitação da palavra: — Foram dois times jogando o bom futebol, ofensivo e com espírito de lealdade. O Figueirense é mesmo um grande time, tem treinador competente e por isto valorizou bastante a vitória da Chapecoense.

Depois, Vieira ainda lembrou que psicologicamente seu time entrou em campo bem condicionado, "pois como prêmio pela conquista da Taça Santa Catarina, pedi a direção três dias de folga total, o que influiu muito nesta partida". Suas únicas reclamações estavam já voltadas para os próximos compromissos "com viagens longas e times difíceis como Joinville, Criciúma e Palmeiras. Ainda bem que saímos com uma vitória", concluiu Vieira.

"O time deles estava no meu gogó" (Jorge)

Com mais um gol ontem, o primeiro da equipe, o centroavante Jorge, acabou a partida muito felicitado e prometendo "ainda chegar a ponta da artilharia". Sua maior satisfação, entretanto, foi vencer o Figueirense.

— O time deles estava no meu gogó. O técnico deles andou dizendo que estávamos ganhando na sorte, correndo muito, e falou-se muito no "carrossel" deles. Pois acabamos com o embalo, começando com uma vitória importante.

O resultado, no seu entendimento, foi muito justo "porque até perdemos outras oportunidades". Para Jorge, o time está muito bem preparado, "partindo rumo ao tricampeonato, apesar de sabermos que a campanha será difícil". No seu ponto de vista, ontem, venceu quem foi mais objetivo.

"Dumiense não tem nada a reclamar"

"Na Chapecoense só queríamos o bem dele. Quem não sabe que ele tem bola? Agora se complicou o seu lado foi porque quis. A própria família estava satisfeita com a oportunidade que a Chapecoense lhe deu. Tinha um ano para provar que ainda merecia bons contratos, mas perdeu a chance por falta de cuidados pessoais".

Segundo Hélio, Dumiense não tem nada que reclamar, "se nem foi defender Piava no julgamento" e além disso alega que "não foi feito exame de sangue e nem de balão porque a cidade não dispõe de meios. No entanto o estado de embriaguez ocorreu durante um dia inteiro e várias pessoas foram testemunhas". Para encerrar, completa:

— Piava veio para Chapecó muito por causa do Vieira, já que eles tem relações de parentesco, embora longínqua. E isso prova que não havia pré-qualificação e pré-disposição contra ele, como não existe com ninguém".

Na TV Catarinense uma segunda-feira com força total.



19h00

Feijão Maravilha
Uma novela de Bráulio Pedrosa,
com gosto de festa.

O PLANETA
DOS
HOMENS

21h00

Planeta dos Homens
Jô Soares e Agildo Ribeiro.
O humor e a sátira inteligentes.

APLAUSO

22h00

Aplauso
Séries Brasileiras, apresentando
os grandes momentos do teatro.



TV CATARINENSE
CANAL 12
REDE GLOBO



Jorge: um gol e o desabafo contra o técnico do Figueirense



O Avaí de Zé Carlos; Deide, Maneca, Beto e Orivaldo; Lourival, Rosa Lopes e Linha; Katinha, Jorge Luiz e Nilson; empatou, ontem à tarde, sem abertura de contagem, no estádio Orlando Scarpelli, com o Criciúma de Jurandir; Marco Antônio, Edvaldo, Veneza e Valdecir; Serrano, Careca e Ricardo; Naldo, Ademir e Laerte. A arbitragem foi de Alan Giovanni Abreu da Silva.

Cartões amarelos para Valdecir e Deide. A renda foi de Cr\$ 82.210,00 para um público pagante de 2.319 pessoas.

AVAÍ JOGOU IGUAL OS DOIS TEMPOS. MAS NÃO MARCOU GOL

Sob intenso frio e muito vento, Avaí e Criciúma empataram sem aberturas no marcador. Na primeira etapa, favorecido pelo vento, o Avaí jogou pressionando o adversário, e, surpreendentemente, no segundo período manteve o mesmo ritmo de jogo. Mas

isso não foi suficiente para chegar ao gol da vitória, apesar de ter estabelecido uma leve vantagem sobre o Criciúma.

O Avaí iniciou a partida tentando tirar proveito do vento que soprava a seu favor, fazendo lançamentos para a grande área. Entretanto, o Criciúma se protegia bastante evitando a maioria dos ataques. A primeira boa jogada surgiu pela ponta direita, por intermédio de Katinha. Ele passou por dois adversários e cruzou para Jorge Luiz concluir sobre o travessão. O Avaí insistia com chutes à longa distância, mas sem sucesso. A 20 minutos, a bola foi lançada para Jorge Luiz, a três metros da risca do gol, mas este errou mais uma vez. E o centro avanço começou a sentir uma pancada, que recebeu na perna esquerda, prejudicando sensivelmente sua atuação. Outra oportunidade surgiria para Deide, que rebateu uma bola de Edvaldo, chutando sobre o travessão.

Apesar de levar vantagem sobre o Criciúma, que tocava a bola para fazer o tempo passar e tentar a vitória na segunda etapa, quando jogaria a favor do vento, o Avaí não aproximava-se da linha divisória do gramado como poderia fazer. A 33 minutos, Maneca cobrou uma falta—num dos melhores lances da partida—Jorge Luiz atrasou para Nilson que chutou violentamente contra o travessão. No re-



O ataque do Avaí não soube tirar proveito das situações de gol criadas nos dois tempos



Depois deste lance, os laterais Deide e Valdecir trocaram ponta pés
Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

bote Linha arrematou para Jurandir praticar excelente defesa. No final dessa primeira etapa, Jorge Luiz atingiria Jurandir e os jogadores do Criciúma esboçaram uma tentativa de agressão, contornada pelos deixa-disso.

No segundo tempo a expectativa dos torcedores voltou-se totalmente para a forma como iria jogar o Criciúma. Devido ao vento sul que soprava insistentemente, acreditava-se que o Criciúma iria sufocar ao Avaí. Porém, o jogo mostrou outra coisa. Os jogadores do Avaí, com grande esforço físico, superando o vento, conseguiram manter um bom ritmo de jogo, o que dificultou as ações para o adversário.

Jorge Luiz iniciou esse segundo tempo arrematando

por cima do travessão, depois de jogada de Katinha pela direita. Mas Laerte, de muito longe, forçaria Zé Carlos a realizar uma boa intervenção, desviando a bola. O ponteiro esquerdo ainda cobraria uma falta atingindo o travessão. A 11 minutos, Katinha foi lançado por Lourival e chutou nas mãos de Jurandir. Assim, o Avaí conseguia manter-se no ataque, impedindo as subidas do Criciúma, que por sua vez tentava os chutes de longa distância. Os lançamentos, prejudicados pelo vento, geralmente ganhavam a linha de fundo.

Dessa forma, ambas as equipes não conseguiram chegar ao gol da vitória. O Avaí foi um pouco melhor que o adversário, mas não o suficiente para vazar a defesa. Apesar de que os gols não surgiram, os torcedores saíram do estádio satisfeitos com a movimentação da partida, e sob uma chuva fina que agradeceu o frio da tarde.

AVAI O X O CRICIÚMA

Luiz Alberto gostou do empate.

"Time somou ponto"

"O importante é somar o ponto". Luiz Alberto, quando consultado sobre o rendimento da equipe preferia recorrer a seus argumentos de antes do jogo - "empate é bom resultado nessa etapa do campeonato" - e perguntava: "Vocês que viram a movimentação dos meus jogadores, o que acharam?". As respostas dos repórteres, diretores e torcedores, que o cercavam, foi imediata: "Foi uma boa partida". Então, o treinador passou a analisar o comportamento da equipe, dividindo a partida em dois tempos. Inicialmente comentou a primeira etapa: - Como estávamos a favor do vento recomendei aos jogadores que explorassem esse fator, mas que não descuidassem nos contra ataques. Acontece que a bola, quando lançada, ganhava muita velocidade, dificultando as jogadas. De qualquer forma, me satisfiz. Mas o que agradou ao treinador foi a segunda etapa: "No segundo tempo sabia que o Criciúma viria para cima. Então, recomendei ao Katinha e Nilson que jogassem bem abertos e rolassem a bola. Aliás, todos os jogadores botaram a bola no gramado e acho que nesse segundo tempo fomos melhores que no primeiro, inclusive com mais chances de gol", concluiu. Enfim, Luiz Alberto gostou do empate contra o Criciúma: "Agora todos os adversários são difíceis".

Jogadores do Avai ficaram satisfeitos com resultado

Apesar do empate, os jogadores do Avai saíram do gramado muito satisfeitos. A maioria ressaltava que a equipe jogou pressionando o adversário, durante os noventa minutos, e só não chegou a gol por infelicidade.

Osni Aguiar, supervisor do clube, gritava no vestiário chamando todos para receberem o prêmio pela vitória em Brusque, que somente ontem foi pago pela diretoria. Rosa Lopes, sentado no chão, retirava as chuteiras alheio aos gritos de Osni, quando comentou a partida:

- O vento prejudicou bastante as duas equipes. Nós jogamos os noventa minutos em cima deles, mas não deu. O importante é que todos podem perceber a melhor produção de nosso time. Acho que a garra também pesou bastante, principalmente na segunda etapa - concluiu.



Jorge Luiz saiu de campo machucado e voltou sem boas condições

Rosa Lopes também estava satisfeito pela partida que realizou - "acho que correspondi à expectativa do Luiz Al-

berto" - mas Beto era o que mais sorria para todos. Ele foi lançado no lugar de Adailton; "Acho que foi mais uma oportunidade e aproveitei. Não fiquei satisfeito com o resultado porque merecíamos a vitória". E o titular Adailton esteve no vestiário, quando elogiou a atuação de Beto: "Gostei muito do Beto e de toda a defesa. De fora o jogo fica muito diferente, mas a nossa equipe foi melhor em campo".

Jorge Luiz, na metade do primeiro tempo foi atingido na perna esquerda e, no final do jogo, saiu com muitas dores. No vestiário, enquanto era atendido pelo acadêmico Alfredo Flores, lamentou a falta do gol da vitória. O goleiro Zé Carlos jogou lesionado e dizia: "Joguei só na moral porque senti o joelho. Antes da partida fiz quatro infiltrações para poder entrar no gramado", concluiu o goleiro.

Ademir quer provar que ainda é um grande artilheiro

Para o centro avançado Ademir, que há algum tempo está prometendo marcar um gol na capital, para provar que ainda é um grande artilheiro, "os dois times não jogaram futebol". Segundo sua opinião, o vento sul varreu a cidade, ontem à tarde, prejudicou o andamento da partida.

Ademir tem uma grande

preocupação em marcar gols na capital. No ano passado, ele foi o artilheiro, assim como em 77, mas nesse campeonato foi prejudicado por uma contusão que o deixou fora de muitas partidas. E ontem ainda não conseguiu faturar o gol prometido:

"Com o vento os lançamentos

ficavam muito difíceis e, então, os ataques ficaram isolados. E o que ainda agravou mais a situação é o que os dois times são de tocar a bola, mas no vento era impossível. Lamento mas não deu para fazer meu gol", concluiu.

Já o meia cancha Careca teve uma opinião contrária ao

comandante de ataque: "Acho que Avai e Criciúma fizeram uma excelente partida. No primeiro tempo botamos a bola no chão para fazer o tempo passar. Mas, no segundo, o Avai veio para cima de nós e nem o vento nos ajudou. No fim de tudo acho que o empate foi um bom resultado".



Cobertura de Nelson Rolim (textos) e Orestes Araújo (fotos)

Ademir, bem marcado, mais uma vez ficou sem marcar gol em Florianópolis

Tática não funcionou porque

adversário surpreendeu

O técnico Lauro Búrigo, no intervalo da partida, depois de garantir o empate contra o vento no primeiro tempo, recomendou a seus jogadores para que pressionassem ao Avai, marcando sob pressão no campo adversário.

Entretanto, foi surpreendido, como reconheceu no fim do jogo: "Eles fizeram uma excelente segunda etapa, dificultando nossa tática, que buscava explorar o vento a nosso favor".

Lauro Búrigo, ex-técnico do Figueirense, foi o último a abandonar o estádio Orlando Scarpelli, pois conversava com todos. E na saída do vestiário passou a comentar a partida:

—Evidentemente que o vento prejudicou aos times. No primeiro tempo, tivemos precauções e seguramos o máximo que pudemos a bola. Mas, na segunda etapa, com o vento a nosso favor, fomos surpreendidos por um Avai muito bem posicionado no gramado".

O treinador ainda tratou de esclarecer algumas das dificuldades de ontem:

"Um toque de bola, com o forte vento, acabava transformando-se num lançamento, quase sempre impossível de ser aproveitado. Além do mais, nossa defesa jogou a base de balões, contrariando minha orientação. Mas quem dificultou nossas ações foi mesmo o Avai". Por outro lado, o técnico Lauro Búrigo manifestou suas esperanças de obter a classificação nessa etapa: "Um empate fora de casa é muito bom. E ainda vou contar com os dois jogadores recém contratados". Os reforços são Vânio, meia cancha, e Muller, centro-médio, que vieram, respectivamente, da Portuguesa de Desportos e do Riograndense, mas que ainda não tiveram sua situação regularizada pela diretoria do Criciúma.

GRUPO DOS VENCEDORES

Joinville pressionou muito mas Catito garantiu o Rio do Sul

Rio do Sul (Sucursal) — Com uma atuação espetacular de Catito, principalmente nos últimos dez minutos de jogo garantindo o resultado, Rio do Sul e Joinville empataram ontem à tarde sem abertura de contagem, em partida disputada no Estádio Alfredo João Kriek. O jogo teve bom índice técnico, mas o melhor foi a renda: um público excelente provocou a arrecadação de Cr\$ 118.960,00.

O juiz foi José Carlos Bezerra, que teve uma atuação apenas regular, pois deixou de dar um pênalti a favor do Rio do Sul, de Jorge Luiz em Jair no primeiro tempo, além de não marcar alguns impedimentos para as duas equipes. Os bandeiras, com bom trabalho, foram Dircei da Cunha Estácio e Eurico Martins.

O Rio do Sul entrou com muita motivação no jogo, e durante todo o primeiro tempo exerceu uma pressão muito grande sobre o Joinville, atacando constante-



O goleiro do Rio do Sul garantiu o zero a zero

mente, mantendo o adversário em seu campo.

Pelo menos três oportunidades de gol foram perdidas, e Sávio, mais uma vez, se constituiu no atacante mais perigoso, incomodando muito a Vagner e Joel.

Para o segundo tempo o Joinville entrou com nova motivação, e aos poucos conseguiu equilibrar a meia cancha, exercendo ligeiro domínio sobre o adversário. O es-

treante Nana conseguiu acertar o setor, fazendo bons lançamentos para o centroavante Néia, que fazia sua reestria na equipe.

E nos dez minutos finais o Joinville dominou completamente o jogo, obrigando Catito a defesas espetaculares para garantir o resultado para sua equipe, que se viu apertada em pelo menos quatro oportunidades.

Equipes - Rio do Sul: Catito;

Moura, Baio, Edson Scott e Buca; Vieira (Adair), Valdeci (Sico) e Jadir; Jair, Sávio e Dirceu. Joinville: Raul Bosse; João Carlos, Vagner, Joel e Carlos Alberto; Jorge Luiz, Lico (Sidney) e Nana; Britinho, Néia e Veiga.

PROMESSA DE GIULIARI

O presidente José Elias Juliari da Federação Catarinense de Futebol assistiu a partida de ontem, fez uma promessa dos dirigentes do Rio do Sul: se em seis meses eles deixarem em condições o Estádio Alfredo João Kriek, a equipe será incluída entre os participantes do Campeonato Nacional do próximo ano.

Existe a necessidade de urgência da obra, porque o Nacional de 80 começará logo após as férias dos jogadores. E Juliari disse mais ainda: que dentro dos próximos dias mandará a Rio do Sul a equipe da mesma empresa que procedeu as reformas nos estádios do Joinville, Chapecoense e Criciúma.

Em Blumenau jogo foi violento e terminou empatado

Blumenau (Sucursal) — Num jogo tecnicamente fraco e com muita violência, o Palmeiras empatou com o Marcílio Dias no estádio Aderbal Ramos da Silva em um a um. A equipe de Itajaí estava ganhando e tendo um leve domínio, quando o Palmeiras chegou ao empate aos 44min40seg, através de Edney, que salvou o Palmeiras de um grande vexame.

O Marcílio Dias chegou ao seu gol, aos 14 minutos, quando Peninha lançou, na saída do goleiro Nilson, tocou muito bem no canto. Após a marcação do gol, a equipe de Blumenau foi à frente tentar o seu tento, mas o Marcílio Dias recolheu-se na defesa dificultando as investidas do Palmeiras.

Na segunda fase, o Palmeiras tentou desesperadamente o empate, mas as poucas oportunidades apresentadas foram todas desperdiçadas, irritando o público presente, que propiciou a renda de Cr\$ 86.860,00. O gol de empate, totalmente descartado naquelas circunstâncias, aconteceu no último minuto quando o ponteiro Edney matou a bola no peito e chutou no canto esquerdo de Cicero.

A arbitragem boa de Iolando Rodrigues. Equipes: Palmeiras — Nilson; Haroldo, Valmir, Celso e Renato; Sony, Dito Cola e Márcio (Quituta); Edney, Lenilson e Marilton (Brásilio). Marcílio Dias — Cicero; Carioca, Ditão, Nico e Alcir; Jair, Bira Lopes e Leleco; Peninha, Leo (Belga) e Jean (Maurício).

GRUPO DOS PERDEDORES

Inter, o melhor resultado da repescagem: 4 a 1

Lages (Sucursal) — Depois de encontrar muitas dificuldades no primeiro tempo, que terminou empatado em um gol, o Internacional fez prevalecer sua supremacia técnica e goleou o Paysandu ontem à tarde por 4 a 1, estreando bem no Grupo dos Perdedores. O jogo foi disputado no Estádio Vidal Ramos Júnior e teve uma arrecadação muito fraca: 13.360,00, para apenas 304 pagantes.

O juiz foi Celso Bozzano, com boa arbitragem, auxiliado por Reinaldo Lamego e Leny Marques Vieira, que também tiveram um bom desempenho na tarde de ontem.

O Internacional tentou seu ritmo de jogo desde os primeiros minutos de partida, para defini-la com rapidez. E com isso chegou a marcação do primeiro gol aos 14 minutos: Vacaria cruzou da esquerda e Jones, entre os zagueiros, atirou sem chance para Celso. Mas o Paysandu surpreendeu e aos 24 minutos marcou o gol de empate, numa falha do goleiro Luis Fernando, pois Arnaldo chutou da in-

termediária.

Para o segundo tempo os erros do Inter foram corrigidos e aos 6 minutos Vacaria chutou prensado com Nico. A bola encobriu o goleiro, que nada pôde fazer. Aos 21 minutos ocorreu o terceiro gol, novamente marcado por Vacaria, depois de receber um cruzamento de Jorge Guilherme. E um minuto depois Jones encerraria a goleada, após receber um lançamento e driblar o goleiro do Paysandu.

Equipes: Internacional — Luís Fernando; Chicão, Nivaldo, Eduardo e Pedro Enio; Vanusa, Daniel (Renato), e Bin; Jorge Guilherme, Jones e Vacaria. Paysandu — Celso; Lili (Nico), Carlos, Valdir e Danilo; Betinho, Vilmar e Arnaldo; Santos, Angioletti (Sérgio e Luís Carlos).

Depois da partida o treinador Caramuru se mostrava otimista, pois sua equipe jogou bem, e ele ainda terá uma semana para acertar os erros mostrados no primeiro tempo de jogo.

foram prejudicados pelo estado pesado do gramado. O único gol aconteceu aos 10 minutos de partida: o centro avante Tonho recebeu a bola na intermediária e avançou até a entrada da área, atirando por cobertura na saída do goleiro Zecão.

No segundo tempo o Joaçaba recuou para garantir o resultado e o Juventus cresceu bastante de produção, mas mesmo assim não conseguiu igualar o placar. O treinador Adão Goulart, que fez sua estréia no Juventus, reconheceu que o adversário mereceu o resultado, pois teve melhor presença em campo durante todo o primeiro tempo.

Equipes: Joaçaba — Juarez; Caco, Mário José, Baiano e Tronxinha; Betico, Jaime (Taco) e Paulo Roberto; Wilsonho, Tonho e Parazinho (Júlio César). Juventus — Zecão; Luís, Gomes, Mauro e Cizo; Jorge Cancellier, Lara e Chiquinho; Caetano, Tonho e Tato.

Renaux começou bem com vitória sobre Caçadoreense

Brusque (Sucursal) — O Carlos Renaux conseguiu uma importante vitória ontem a tarde no estádio Augusto Bauer, ao derrotar a Caçadoreense por 2 a 0, gols anotados no primeiro primeiro tempo através de Edson aos 5 e Ademir Toto aos 20 minutos.

A partida começou muito movimentada e logo aos 5 minutos, Edson, de cabeça, marcou o primeiro gol, com a zaga apenas olhando a conclusão do lance. Após o gol, a Caçadoreense tentou a reação, mas aos 20, Ademir Toto marcou o segundo, acabando com o entusiasmo do time

de Caçador. Jair cobrou um escanteio da direita e Ademir escorrou de cabeça, sem chances de defesa para Galina.

Aos 35, Gambeta chutou o pescoço de Mário dentro da área e o fraco juiz, Gerson Carlos Demaria nada marcou. Aos 15 do segundo, Galina agarrou Jair pelas pernas e o árbitro mandou prosseguir o lance. No final do jogo, o presidente Leonardo Loss comentou o lances, fazendo inclusive ameaças: "Caso um juiz repita uma péssima atuação como essa, instigarei a torcida para que lhe dê uma lição pois estes maus apita-

dores só sabem mesmo é prejudicar o andamento de uma partida de futebol".

Além destes lances, o jogo não apresentou mais nenhuma motivação, com os dois times satisfeitos com o resultado. Renda de Cr\$ 32.010,00 e as equipes jogaram assim: Carlos Renaux — Dillon; Lico, Ademir, Gerson e Almir; Edson, Mário e Coral; Jair, Ademir Toto e Niltinho (Valadares). Caçadoreense — Galina; Gambeta, Elizeu, Toninho e Vilmar; Valmir, Zeca e Tuico; Dêlcio, Cabinho e Ademir.

TABELA

GRUPO DOS VENCEDORES

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º - Chapecoense	2	1	1	0	0	2	0	2
2.º - Avai	1	1	0	1	0	0	0	0
- Criciúma	1	1	0	1	0	0	0	0
- Joinville	1	1	0	1	0	0	0	0
- Rio do Sul	1	1	0	1	0	0	0	0
- Marcílio Dias	1	1	0	1	0	1	1	0
- Palmeiras	1	1	0	1	0	1	1	0
8.º - Figueirense	0	1	0	0	1	0	2	-2

GRUPO DOS PERDEDORES

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1.º - Internacional	2	1	1	0	0	4	1	3
- Carlos Renaux	2	1	1	0	0	2	0	2
- Joaçaba	2	1	1	0	0	1	0	1
4.º - Juventus	0	1	0	0	1	0	1	-1
- Caçadoreense	0	1	0	0	1	0	2	-2
- Paysandu	0	1	0	0	1	1	4	-3

ARTILHEIROS

Cabral (Fig)	15
Jorge (Cha)	13
Sávio (RS)	12
Cabinho (Cg); Laerte (Cri); Jones (Int)	11

João Paulo (Jec); Lenilson (Pal); Ademir (Cri); Tonho (Juv)	10
Sebinho (Fig)	9
Careca (Cri); Rinaldo (MD)	8
Nilo (Cha); Jair (Rs)	7

PRÓXIMAS RODADAS

QUARTA FEIRA - Figueirense x Palmeiras; Marcílio Dias x Avai; Criciúma x Rio do Sul; Joinville x Caçadoreense. DOMINGO - Figueirense x Avai; Rio do Sul x Marcílio Dias; Joinville x Criciúma; Chapecoense x Palmeiras. No Grupo dos Perdedores, Juventus x Carlos Renaux; Caçadoreense x Internacional; Paysandu x Joaçaba.

Joaçaba continua ganhando com escore apertado

O Joaçaba estreou ontem no Grupo dos Perdedores, com uma boa vitória sobre o Juventus por 1 a 0, gol de Tonho aos dez minutos do primeiro tempo. A partida foi bem dirigida por Antônio Rogério Osório, auxiliado por Aparecido Elias de Brito e Flares de Souza. Devido a chuva a arrecadação foi muito fraca: Cr\$ 10.300,00.

Apesar de ter ficado interditado durante 40 dias, o Estádio Oscar Rodrigues da Nova não recebeu nenhum melhoramento e mais uma vez foi provada a falta de segurança. Alguns torcedores conseguiram entrar no vestiário do árbitro e auxiliares durante o primeiro tempo, e roubaram um rádio e certa quantidade em dinheiro do bandeira Aparecido Elias de Brito, que notou o desaparecimento dos objetos durante o intervalo da partida.

A partida em si teve um nível técnico apenas regular, pois os jogadores das duas equipes

Vitória tranquila de Markku Alen no "I Rallye Internacional do Brasil"

O campeão mundial de rallye, o finlandês Markku Alen, tendo como co-piloto o seu compatriota Ilka Kivimaki, conduzindo um Fiat-131-Abarth, oficial da equipe da Fiat-Alitalia, foi o grande vencedor do "I Rallye Internacional do Brasil", que teve sua largada na última quinta-feira, em São Paulo, onde também se deu a chegada na noite de sábado.

Entre os brasileiros, a melhor classificação ficou com Wilson Fittipaldi Jr., que teve como co-piloto o gaúcho Carlos C. Veck, com um Alfa Romeo-2300.

Aderbal Grillo e Milton Conceição, da equipe Hoepcke-Giorama-Casa Nova, foi a única dupla catarinense a obter classificação, com o Chevette N.º 55 entrando em 11.º lugar na classificação geral e ficando em 7.º entre os brasileiros e em segundo lugar em seu grupo.

Com classificação em separado, já que o álcool ainda não é homologado como combustível de competição pela FIA, participaram da prova cinco carros Fiat movidos a álcool com a dupla integrada pela Italiana Anna Cambiaghi e pela paranaense Dulce Doege, obtendo a melhor classificação e com um tempo que lhe daria a 4.ª colocação na classificação geral da prova.

A PROVA

Apenas 17 dos 50 carros que largaram no "I Rallye Internacional do Brasil" concluíram a prova, depois de cumprido um percurso de 2.066 km, divididos em três etapas e dentro delas 20 provas especiais — "PC" —, com um total de 454 km.

Com largada na manhã da última quinta-feira, em São Paulo a 1.ª etapa foi encerrada por volta das 21 horas, no Rio de Janeiro, onde chegaram 31 carros. O campeão mundial e favorito Markku Alen com Ilka Kivimaki, já pontuavam a prova, com o tempo de 2h36m16s nos percursos das seis PCs — Provas de Classificação.



O campeão mundial, Markku Alen, confirmou seu favoritismo e venceu a prova.

A dupla catarinense João Batista Ribas-Mário Pereira da Silva, com o Fiat N.º 56, da equipe Hubert's Center Jeans, não chegou ao Rio de Janeiro, tendo abandonado a competição na metade da 4.ª PC — altura da localidade de Macacos —, depois de cumprir cerca de 500 km. A caixa de câmbio danificada por uma pedra, foi o motivo que tirou Ribas-Mário do Rallye.

A 2.ª Etapa teve início na sexta-feira, no Rio, rumando para Campos do Jordão, onde chegaram, pouco depois das 20 horas, apenas 20 carros. Dentre os que abandonaram, um catarinense: o Fiat N.º 58, de Wilando Kurt-Alexandre Traple, da equipe Rádios Frahm-Schrader-Mobil, que teve um problema com seus instrumentos de navegação, o que levou a dupla a perder o roteiro e chegando fora do tempo regulamentar no final da etapa, sendo desclassificada.

Markku Allen-Ilka Kivimaki encerraram a 2.ª etapa

na liderança, com o tempo acumulado das PCs de 5h00m42s.

O Chevette N.º 55 — único carro da marca na prova —, de Aderbal Grillo-Milton da Conceição, já com problemas na suspensão concluiu esta etapa na 13.ª posição, com o tempo de 6h55m40s.

A 3.ª etapa, com 701 km e oito PCs — três das 11 programadas foram canceladas — com um total de 154 km, teve a sua largada no Tênis Clube de Campos do Jordão, às 8hs, e chegada em Interlagos, às 21 horas.

Confirmando seu favoritismo, com o tempo acumulado de 7h30m25, o primeiro carro a chegar foi o Fiat-131-Abarth de Markku Alen-Ilka Kivimaki.

Ganhando duas posições, em 11.º lugar, chegou o Chevette N.º 55, com Aderbal-Milton, que nas PCs obtiveram o tempo acumulado de 10h23m03s.

As maiores atenções desta etapa ficaram para o Fiat N.º 28, dos paranaenses Paulo Lemos - Alceu Conaghi, que ganhando várias posições corriam na quarta colocação — a melhor entre os brasileiros —, mas a falta de tranquilidade do piloto, que deveria procurar manter a posição, pois não havia mais chance de melhorá-la, continuando forçando o carro que acabou tendo os coxins do motor quebrados na 24.ª PC, a poucos quilômetros da chegada, quando Conaghi encontrava-se ao volante.

Outro carro que atraiu o in-

teresse de todos, nesse final de prova, foi exatamente o Chevette de Santa Catarina, já que todos, sabendo das dificuldades que a dupla catarinense vinha enfrentando, torciam pela sua chegada.

A prova foi disputada num percurso muito difícil, um verdadeiro e rigoroso teste para a resistência dos veículos, daí o grande número de carros que não chegaram.

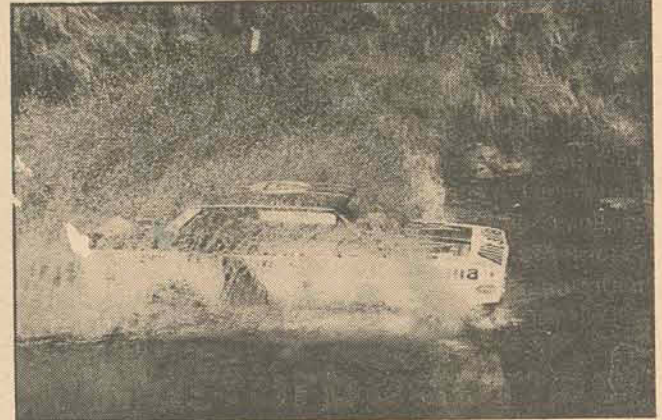
Conforme o previsto, o "I Rallye Internacional do Brasil" teve seu trecho decisivo na altura do Pico do Imbirí, onde as posições, praticamente, se definiram.

Das 24 Provas de Classificação programadas, quatro deixaram de ser cumpridas, sendo canceladas — segundo os diretores da competição, por medida de segurança — as PCs de números 7, 18, 19 e 20, argumento que não convenceu muito aqueles que acompanhavam a competição.

Ontem pela manhã, no Autódromo de Interlagos, foi disputada uma prova complementar especial de rallye-cross, pela primeira vez realizada no Brasil, que também foi vencida por Markku Allen.

CLASSIFICAÇÃO

Computados os tempos das Provas de Classificação e as penalizações de estrada, ficou sendo a seguinte a classificação final oficial do "I Rallye Internacional do Brasil", que foi patrocinado pela Pirelli e Óleo Fiat: Em 1.º lugar, Markku Alen Ilka Kivimaki, Filândia, Fiat-131-Abarth, equipe Fiat-Alitalia, com 7h30m25s; 2.º - Walter Rohrl/Chris Geisdorfer, Alemanha, Fiat-Abarth, Fiat-Alitalia, 7h35m00s; 3.º - Carlos Torres/Pedro de Almeida, Portugal, Ford-Escort, 8h24m23s; 4.º - Domingo de Vitta/H. Moyano, Uruguai, Ford-Escort, 9h04m35s; 5.º - Wilson Fittipaldi Jr/Carlos C. Veck, BRASIL, Alfa Romeo-2300, Associação de



Com seu Fiat-131-Abarth, o campeão Markku Alen supera com facilidade um riacho.

Concessionários Fiat, 9h07m28s; 6.º - Edgar Schmitz/Ricardo Soubhia, BRASIL, Passat, Sorana, 9h08m45s; 7.º - Jorge Ulman/Luiz Milano, BRASIL, Fiat, Funcional, 9h28m54s; 8.º - Walter Martins/Ruy Osório, Fiat, Funcional, 9h34m59s; 9.º - Marcelo Aique/Sérgio Lima, BRASIL, Fiat, 10h02m50s; 10.º - A.C. Tirso/João R. Carvalho, BRASIL, Volkswagen, 10h13m49s; 11.º - Aderbal Grillo/Milton Conceição, BRASIL, Chevette, Hoepcke, Veículos-Giorama-Nova Era, 10h24m03s; 12.º - Theodor

Hepp/Conrado Sichel, BRASIL, Fiat, 10h25m51s; 13.º - Luiz Águia/Xaxá, BRASIL, Volkswagen, Sorana, 10h32m43s e em 14.º lugar,

José C. Mello/Juarez Santos, BRASIL, Fiat, Bosca Competições, com o tempo de 10h39m49s.

ÁLCOOL

Com classificação em separado, dos cinco Fiat-147 a álcool que largaram, três chegaram ao final da prova, na seguinte colocação: Em 1.º lugar, Anna Cambiaghi/Dulce Doege, da equipe Panteras Cor-de-Rosa/Aseptogyl, com o tempo de 8h59m47s, o que lhe daria a quarta posição na classificação geral; 2.º - Jorge Fleck/Silvio Kelin, Associação dos Concessionários Fiat, com 9h15m13s, o que corresponderia ao 8.º lugar na geral e em 3.º lugar, Ernani Dieterich/Paulo Veck, também da Associação dos Concessionários Fiat, com o tempo de 9h57m13s, o que lhe daria o 11.º lugar na geral.



No mesmo riacho os uruguaios tiveram problemas e saíram empurrados por populares.



A italiana Anna Cambiaghi e a brasileira Dulce Doege, venceram entre os carros álcool.



Outro carro que atraiu o in-

Acervo: Biblioteca Pública SC - Hemeroteca Digital Catarinense

Críticas do Inter surtiram efeito : arbitragem ajudou

Porto Alegre — As reclamações da direção do Inter contra os juizes do campeonato gaúcho surtiram efeito já na partida da tarde de ontem, contra o Caxias, no Beira-Rio, quando o Inter conseguiu a vitória por 2 a 1 graças a um gol de Mário, marcado em completo impedimento, na abertura do marcador.

Antes do início da partida, o presidente do Inter Marcelo Feijó voltou a fazer sérias críticas aos árbitros e conclamou a torcida mais uma vez, para "fiscalizar os juizes". Aos 10 minutos, Mário entrou na área, em completo impedimento, e fez 1 a 0 para o Inter. O Caxias pressionou muito na busca do empate, que só aconteceu aos 16 minutos do segundo tempo, quando Dionizio marcou contra. Mas os 26, enquanto o time do Caxias reclamava a marcação de uma falta, Valdomiro cruzou para Jair marcar de cabeça. Rui Canedo ainda expulsou Dionizio por agredir o zagueiro Luis Felipe, do Caxias, dentro da área do Inter, sem, no entanto, marcar o pênalti.

O Inter venceu com Benitez; Hermes, Mauro, Beliato e Dionizio; Caçapava, Jair e Falcao; Valdomiro, Mário e Chico Espina (Pompéia) (João Carlos). O Caxias com Joelci; Sérgio Vieira, Luis Felipe, Jerônimo e Secato; Clóvis, Liminha e Paulo César; Zé Guimarães, Bebeto e Moisés. O juiz foi Rui Canedo.

Outros resultados:

Juventude 0 x 2 Inter SM; Pelotas 1 x 1 Esportivo; 14 de Julho 0 x 2 Gaúcho; Bage 0 x 1 São Paulo; Rio-grandense 2 x 1 Novo Hamburgo e Cachoeira 0 x 1 São Borja.

Classificação, Grêmio, 21; Internacional, 20; Esportivo, 17; São Paulo, 15; Inter SM e Gaúcho, 14; Pelotas, Caxias e Farroupilha 13; 14 de Julho 11; Brasil e São Borja, 10; Novo Hamburgo e Juventude, 9; Estrela, 8; Rio-grandense, 7; Bage, 6; Guarani e Cachoeira, 5; Avenida, 4.

Goleadores: Plein (Juventude) 17 gols; André (Grêmio), Mario (Inter) e Jair (Inter) 14 gols.

Coritiba perde em Pato Branco e beneficia Colorado

Pato Branco — O Palmeiras surpreendeu o Coritiba e conseguiu uma difícil vitória de 1 a 0, gol de Silva, aos 20 minutos do segundo tempo, na grande "Zebra" deste domingo do 2º turno do Campeonato Paranaense. A arrecadação em Pato Branco foi de Cr\$ 144.500,00. A arbitragem de Célio Silva, que expulsou o lateral esquerdo Serginho, do Coritiba, aos 42 minutos do 2º tempo.

Palmeiras — Rubens; Amauri, Arno, João Batista e Raul Santos; Roni, Zé Antonio e Luis Augusto; Toninho, Silva e Dionir.

Coritiba — Mazaropi; Gilson Paulino, Duílio, Gardel e Serginho; Almir, Borjão e Luis Freire; Chiquinho (Rodinaldo), Aladim e Santos.

Colorado Líder

Beneficiado com a derrota do Coritiba, o Colorado assumiu novamente a liderança do 2º turno do Campeonato Paranaense ao derrotar o Guarapuava por 2 a 1, no Estádio Durival de Brito e Silva, pela manhã. Os gols do Colorado foram assinalados por Zé Carlos e Valmir (contra). Osmar fez o único do Guarapuava. Almir Rodrigues foi o juiz e a renda de 99 mil, 260 cruzeiros.

Atlético melhora

Na estréia do atacante Lance, ex-Corinthians, o Atlético derrotou o Centenário, em Centenário do Sul, por 2 a 0. Ziquita e Lance marcaram os gols do Atlético. A arbitragem foi de Nilson Cardoso Bilha e a arrecadação de Cr\$ 24.840,00.

Outros resultados

Matsubara 1x0 Rio Branco; União Bandeirante 1x0 Nove de Julho. Iguazu 3x3 Toledo; Agroceres 1x0 Maringá; Apucarana 1x1 Operário; Londrina 1x0 Umuarama.

Classificação:

1) Colorado e Coritiba - 19 pontos ganhos; 2) Matsubara - 17; 3) Londrina, Atlético, Maringá - 15; 4) União Bandeirantes e Guarapuava - 14; 5) Operário e Agroceres - 13; 6) Palmeiras - 12; 7) Nove de Julho - 11; 8) Apucarana e Toledo - 10; 9) Umuarama e Centenário - 9; 10) Rio Branco 7; 11) Iguazu - 6;

Artilheiros:

Coritiba: Marciano - 15 gols. Atlético: Ziquita - 13 gols.



Jair: gol da vitória do Internacional sobre o Caxias

Primeiro turno do campeonato baiano é do Vitória

Salvador — O Vitória conquistou o primeiro turno do Campeonato Baiano, ao vencer o Leônico por 1x0, na partida principal da rodada dupla da Fonte Nova. Na preliminar, o Bahia que também pretendia o título, empatou em 3x3 com o Botafogo, deixando o rubronegro em situação privilegiada para chegar na frente no pentagonal.

O gol da vitória do time dirigido por Aimoré Moreira foi marcado aos 6 minutos do segundo tempo, por intermédio de Zé Júlio, o primeiro tempo foi muito difícil para o Vitória, que só se tranquilizou com a abertura do placar. E poderia ter vencido por diferença maior, caso Sena tivesse convertido o pênalti marcado a favor de sua equipe, na etapa final. O goleiro França defendeu a cobrança.

A renda da rodada dupla foi de Cr\$ 372.900,00 com 19.121 pagantes. Nei Andrade dirigiu a partida. Times: Vitória — Gerson; Edvaldo, Xaxá, Zé

Preta e Ramiro; Zé Júlio, Joel Zanata e Dende; Wilton (Carlinhos), Zena e Tata. Leônico — França; Nelson, Fernando Silva (Marcelo), Newton e Tinteiro; Renato, Luis Ademir e Zé Eduardo; Wilson Portugal, Santa Cruz e Macedo.

Bahia empatou

Na preliminar, o Bahia deu uma grande vantagem ao Vitória, empatando em 3x3 com o Botafogo, gols de Douglas, aos 18; Esquerdinha, aos 27 e Queirós, aos 36 minutos do 1.º tempo; Douglas, aos 13, Clodoaldo, aos 30 e Ailton (de pênalti) aos 43 minutos do 2.º tempo. O árbitro foi Uillanir Batista. Times: Bahia — Luis Antonio; Toninho, Zé Augusto, Sapatão e Ricardo; Washington Luis, Léo Oliveira e Douglas; Osni (Ailton), Beijoca e Gilson. Botafogo — Milano; Rosario, Silva Índio, Santos e Célio; Clodoaldo, Queirós e Esquerdinha; Nunes (Lelele), Jorge Correa (Charles) e Severinho.

Clássico violento e com uma surpresa: derrota do Atlético

Belo Horizonte — O Atlético marcou o primeiro gol (Ricardo, logo aos 5min), mas seu time jogou mal e não conseguiu impedir a virada do América, que acabou vencendo por 2x1, o clássico disputado ontem à tarde, no Mineirão, em clima de violência, especialmente no segundo tempo, quando o zagueiro Luis Carlos II, do América, e o ponta Pedrinho, do Atlético foram expulsos pelo árbitro Vilmar Gaspar dos Reis.

Depois do gol de Ricardo, o Atlético pensou que venceria facilmente e o América, com muito espírito de luta, soube aproveitar a exagerada auto-suficiência do adversário: com gols de Luis Carlos, aos 15 e 39min, fez 2x1. No período final, o América conseguiu resistir a pressão do Atlético e garantiu uma grande vitória.

A renda somou Cr\$ 995.710,00 com 21.025 pagantes, e os times jogaram assim: Atlético — João Leite; Alves, Osmar, Silvestre e Hilton Brunis; Cerezo, Heleno (Adriano) e Geraldo; Pedrinho, Ricardo e Serginho. América — Zé Maurício; Celso Augusto, Luis Carlos II, Vaner e Vanderlei; Ramirez, Luis Carlos e Maneca; Geraldo, Amauri (Gilmarzinho) e Mateus (M. Antonio).

Cruzeiro perde

Desfalcado de Nelinho e Roberto Cesar, o Cruzeiro voltou a decepcionar e foi derrotado pelo Nacional (Muriae), por 1x0, na partida disputada ontem à tarde, em Muriae; com a vitória, o Nacional somou 12 pontos e assumiu a liderança isolada do segundo turno do campeonato mineiro. O gol foi marcado por Edinho, aos 40 min do primeiro tempo. O técnico Barbatana está em situação delicada e pode ser demitido nas próximas horas.

O juiz foi Maurilio Santiago e a renda somou aproximadamente 200 mil cruzeiros. Os times foram assim: Cruzeiro — Luis Antônio; Flávio, Zezinho, Osires (Bianchi) e Nivaldo; Nelio, Erivelto e Mauro; Eduardo, Tião (Livio) e Joãozinho. Nacional — Márcio; Chico, Carlos Roberto, Israel e Mariano; Zé Antônio, Pereira e M. Heleno; Jorginho, Danilo e Edinho.

Outros resultados

Vila Nova 1 x 1 Democrata

Atlético 1 x 2 América

Nacional 1 x 0 Cruzeiro

Uberaba 2 x 1 Uberlândia

Ateneu 1 x 0 Esportiva

Araxá 1 x 1 Nacional de Uberaba

Guarani 2 x 1 Caldense

Valério 2 x 0 Araguari

Ceará ganhou do Fortaleza e agora é o vice-líder

Fortaleza — O Ceará derrotou o Fortaleza, por 3x1, ontem à tarde, no estádio Plácido Castelo, e colocou-se no segundo lugar do Campeonato Cearense, atrás do Ferroviário que é o líder. A vitória do Ceará foi justa e construída com gols de Bibi, aos 7 e 14min, e Alexandre, aos 40min, contra um de Bibi, aos 38, todos no segundo tempo.

O juiz foi Leandro Serpa, com boa atuação, e a renda somou Cr\$ 412.441,00 com 16.514 pagantes. Times: Ceará — Palmir, Tércio (Beto), Artur, Darci e Bezerra; Edmar, Serginho (Alexandre) e Erasmo; Ivanir, Aloisio e Geraldinho. Fortaleza — Sérgio Monte; Pepeta, levir, Renato, Dude (Milton); Sabará (Roner), Bibi e Batista (Florisvaldo) Aroldo, Geraldo e Fagundes.

Empate de Goiás e Atlético deixa Vila Nova como líder

Goiânia — Goiás e Atlético empataram em 0x0, no clássico disputado ontem à tarde, no estádio Serra Dourada, permitindo que o Vila Nova se isolasse na liderança da fase final do campeonato goiano de 79. O jogo teve momentos de grande emoção, mas as defesas foram realmente muito melhores que os dois ataques e souberam contê-los, o que justifica o 0x0.

Jerônimo Alves foi o juiz e a renda somou Cr\$ 449.335,00 com 14.220 pagantes. Os times: Goiás — Barbiroto; Triel, Gideoni, Alexandre e Gilmar; Alencar, Frazão e Lucinho; Marco Antonio, Ramon e Clóvis. Atlético — Nilson; Carlucio; Wilson, Darci Menezes e Valter; Celso, Ademir e Silvino; Gilberto, Alcínio e Bugre.

NACIONAL

Tri-campeonato agora muito mais perto do Flamengo

Rio — Com a vitória de ontem sobre o Fluminense por 2 X 1, no Maracanã, o Flamengo consolidou sua posição de líder do Campeonato do Rio de Janeiro e deu um passo decisivo para a conquista do tricampeonato. Apesar do equilíbrio que caracterizou todo o jogo, o Flamengo mereceu ganhar porque seus craques, em número bem maior que o adversário pontificaram e garantiram a posição de destaque do rubronegro no campeonato.

No primeiro tempo Flamengo e Fluminense levaram os 45 minutos alternando boas e más jogadas, caracterizando um equilíbrio de ações, embora parecesse que o Flamengo estivesse melhor, em razão da insegurança do goleiro Wendel em toda a primeira etapa. Enquanto Cantarele todas as vezes que era chamado a intervir o fazia com absoluta segurança, o goleiro do Fluminense por três vezes mostrou-se indeciso e inseguro, complicando defesas que pareciam fáceis e ameaçando sua própria meta. Mas aos 41 minutos, quando o empate sem abertura de contagem parecia consumado, uma tabelinha incrível de Zico e Adílio desarmou a defesa do Fluminense e quando Wendel saiu para tentar defender, Zico com maestria colocou na rede, abrindo a contagem. A torcida do Flamengo ergueu-se comemorando mas menos de quarenta segundos depois o Fluminense empatava em grande jogada de Zezé que pegou a defesa rubronegra desguarnecida e lançou Nunes



Claudio Adão garantiu a vitória

que marcou. O goleiro Wendel contestou o gol de Zico afirmando que o artilheiro rubronegro estava impedido, mas o bandeirinha confirmou.

Na segunda etapa, repetiu-se o mesmo panorama de equilíbrio com ambas as equipes apresentando um belo futebol até aos 25 minutos quando na cobrança de um escanteio, Tita lançou sobre a área, Rondinelli fez o cortaluz e Cláudio Adão tocou a bola entre as pernas do goleiro Renato, que entrou em lugar de Wendel, substituído por contusão. Quatro minutos depois o juiz anulava um gol de Zezé, marcando impedimento.

A partir do segundo gol o Flamengo cresceu e passou a dominar o jogo destacando-se Cláudio Adão, que, lembrando seus melhores dias do Santos armou, tocou bola e finalizou, mostrando que sua recuperação total para o futebol parece concretizada. O Fluminense substituiu Noronha, fazendo entrar Rubens Gálaxie e no Flamengo, Júlio César entrou no lugar de Reinaldo. No final da partida, Nunes quase empatava em arancada individual.

Equipes:

Fluminense: Wendel (Renato); Edevaldo, Moisés, Edinho e Noronha (Galáxie), Carlos Roberto, Toinzinho e Mário; Fumanchu, Nunes e Zezé. **Flamengo:** Cantarele; Toninho, Rondinelli, Nelson e Júnior; Andrade, Adílio e Zico; Reinaldo (Júlio César), Cláudio Adão e Tita. A renda foi de Cr\$ 3.610.705,00, com 65.386 pagantes.

Botafogo perde outro ponto e começa a espantar torcida

Campos — O Botafogo perdeu mais um ponto precioso nesta Taça Guanabara, ao empatar de 2 X 2 com o Goytacaz, ontem à tarde no estádio Ari de Oliveira e Souza. E com esse resultado ficou em situação difícil na competição, embora ainda tenha chance de conquistar o título. O resultado, entretanto, desanimou sua torcida, que aos poucos vai perdendo as esperanças.

O Botafogo teve um grande início e deu a impressão de que venceria bem. Logo no primeiro minuto, Dé aproveitou-se bem de uma falha da defesa do Goytacaz e marcou o gol inicial. Tudo indicava que os botafoguenses caminhavam firmes para a vitória, mas foram surpreendidos pelo adversário, que equilibrar as ações e chegou ao empate aos 33 minutos.

Renê afobou-se num lance relativamente fácil e tocou contra as próprias redes. Mas o Botafogo se recuperou e aos 43 minutos desempatou a partida, num pênalti de Fumaça em Dé. Os jogadores do Goytacaz protestaram, alegando que a falta fora cometida fora da área. Renato Sá cobrou a penalidade e fez 2 X 1 para o Botafogo.

Na fase final, o Goytacaz voltou com grande disposição e passou a dominar a partida. O Botafogo, por sua vez, caiu de produção e apenas se preocupou em manter o resultado. Mas aos 14 minutos, o zagueiro Fumaça empatou novamente a partida, quando o Goytacaz pressionava bastante. Depois, o Botafogo desesperou-se e nada conseguiu de positivo. O Goytacaz contentou-se com o empate e apenas tocou a bola para garantir o resultado.

O árbitro foi Aluísio Felisberto da Silva, auxiliado por Hélio Tavares e Reginaldo Farias. Times: **Goytacaz** — Augusto; Totonho, Folha, Fumaça e Cândido; Manuel, Vanderlei e Lino; Silvinho, Zé Neto e Zé Roberto (Alcimar). **Botafogo** — Ubirajara; China, Renê, Miltão e Dodo; Wesley, Russo e Renato Sá; Gil, Dé e Marcelo (Manfrini).



Dé marcou o primeiro gol

Derrota para o São Cristóvão pode deixar o Vasco sem treinador

Rio — Com uma derrota tão surpreendente quanto decepcionante para o São Cristóvão, por 1x0, esta tarde em São Januário, o Vasco perdeu todas as suas esperanças de conquistar a Taça Guanabara, pois dificilmente terá condições de recuperar quatro pontos preciosos, sendo os dois primeiros diante do Goytacaz.

A torcida do Vasco, que já não acreditava em sua equipe, compareceu em pequeno número esta tarde em São Januário e deixou o Estádio completamente desiludida e sem qualquer esperança para os futuros jogos. Com mais esta derrota, uma crise surgirá no clube e ao que tudo indica, o treinador Carlos Froner será demitido, ele que já se encontrava em situação difícil.

O Vasco, além de jogar mal, não contou com a sorte. Dominou inteiramente a partida, mas seu ataque esbarrou na sólida retranca do São Cristóvão. No primeiro tempo, teve tudo para decidir o jogo a seu favor, mas perdeu vários gols certos. Mas

também foi prejudicado aos 16 minutos, quando o árbitro Arnaldo César Coelho deixou de marcar um pênalti claro de Roberto Cabral em Paulinho.

Na fase final, o Vasco permaneceu dominando, mas não encontrando o caminho do gol. Seus atacantes voltaram a perder excelentes chances e ainda teve um chute de Paulinho na trave. Quando a torcida deixava o estádio, desanimada com o empate de 0x0, o São Cristóvão num de seus raros ataques, chegou a vitória aos 44 minutos. Júlio cobrou bem um pênalti de Marco Antônio em Serginho e deu a vitória ao seu clube.

A arbitragem foi de Arnaldo César Coelho, auxiliado por Artur Ribeiro Araújo e Eraldo Prevot. A renda somou Cr\$ 216.050,00, com 4.022 pagantes. Times: **São Cristóvão** — Toninho; Roberto Cabral, Vanderlei, Rodrigues e Gilberto; Nilton, Rubens Paraná, Vasconcelos e Cilinho; Júlio e Jorginho (Serginho). **Vasco** — Leão; Paulinho II, Abel, Gaúcho e Marco Antônio; Helinho, Dudu e Vanusa (Garcia); Wilsinho (Jáder), Roberto e Paulinho.

LOTERIA ESPORTIVA

TESTE 448/RESULTADOS

1	X	2	D	T
1 Fluminense/RJ		Flamengo/RJ	X	1 1 2
2 Vasco/RJ		S. Cristóvão/RJ	X	2 0 1
3 Goytacaz/RJ	X	Botafogo/RJ		3 2 2
4 Serrano/RJ	X	América/RJ		4 0 0
5 Portuguesa/RJ		Bonsucesso/RJ	X	5 0 2
6 Volta Redonda/RJ	X	Americano/RJ		6 1 1
7 X Grêmio/RS		Brasil/RS		7 3 0
8 X Inter/RS		Caxias/RS		8 2 1
9 X Palmeiras/PR		Coritiba/PR		9 1 0
10 D. Bandeirante/DF		Gama/DF	X	10 0 2
11 A B C /RN	X	América/RN		11 2 2
12 Sta. Cruz/PE	X	Sport/PE		12 2 2
13 Atlético/MG		América/MG	X	13 1 3

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

Zé Sérgio estragou festa do Santos

São Paulo — Santos e São Paulo empataram em 1x1, com recorde de renda no Morumbi — Cr\$ 7.074.570,00, com 107.485 pagantes e somente na quarta-feira é que surgirá o novo campeão paulista. O Santos, com 3 pontos ganhos na disputa, conquistará o título com um simples empate nos 90 minutos. Caso, o São Paulo vença, provocando a igualdade entre os dois adversários, haverá uma prorrogação de 30 minutos e depois, persistindo o empate, o Santos será campeão pelo total de gols na fase final da competição.

O empate de ontem no Morumbi acabou se constituindo numa decepção para a torcida santista, pois o São Paulo chegou ao empate aos 44 minutos do 2.º tempo, quando as bandeiras alvinegras já comemoravam o título. O clássico foi emocionante desde o seu início, com os torcedores muito inflamados. A primeira chance da partida

pertenceu a Serginho aos 14 minutos, mas a bola bateu em Joãozinho e foi a escanteio.

Aos 22 minutos, o árbitro Márcio Campos Sales marcou erradamente um pênalti de Tecão sobre Pita, o zagueiro Antonio Carlos cobrou a penalidade, muito mal, e o goleiro Valdir Peres defendeu. O São Paulo continuou criando maiores oportunidades do que o Santos, mas, aos 42 minutos, Toninho Vieira roubou uma bola no meio-campo, armando um rápido ataque, e Célio abriu o marcador, dando considerável vantagem ao seu time, no primeiro tempo, que terminou 1x0.

Na etapa final, como era de se esperar, o São Paulo passou a jogar tudo em busca do empate, correndo mesmo o risco de levar outro gol. Por duas vezes, por sinal, Juari poderia ter liquidado o jogo, perdendo gols certos. Porém, o São Paulo merecia o empate, pois não se entregou em

nenhum momento. Nem mesmo quando a torcida santista, aos 42 minutos começou a comemorar o título. O empate surgiu aos 44 minutos, num gol de Zé Sérgio, adiando a decisão para quarta-feira.

Neste terceiro jogo pela decisão do campeonato paulista 78, o São Paulo não terá o artilheiro Serginho, que recebeu o 3.º cartão amarelo, enquanto o Santos ficou sem Joãozinho, pelo mesmo motivo. Em compensação, Nilton Batata, Zé Carlos e Neto poderão retornar. A arbitragem do clássico foi de Márcio Campos Sales, auxiliado por Hélio Cosso e João Leopoldo Ayeta.

Times: Santos — Flávio; Nelson, Joãozinho, Antonio Carlos e Gilberto; Toninho Vieira, Rubens Feijão e Pita; Claudinho, Juari e Célio. São Paulo — Valdir Peres; Getúlio, Marião (Bezerra), Tecão e Ailton; Chicão, Dario Pereira e Wilson Tadei (Neca); Edu, Serginho e Zé Sérgio.



Zé Sérgio:
um gol
a 44 minutos
do segundo
tempo

SELEÇÃO

Cronistas mineiros acusam cariocas de complô contra Cerezo

Belo Horizonte - Grande parte dos cronistas esportivos de Minas está denunciando uma campanha contra o meio campo do Atlético, Toninho Cerezo para afastá-lo da seleção brasileira, em favor de Carpegiani e Zenon, através das edições esportivas dos jornais e dos programas especializados de rádio, culpam a imprensa carioca pelo complô.

"Conspiração contra Cerezo, com foto em pleno andamento" é o título de uma matéria em quatro colunas com fotos de Cerezo recebendo instruções de Cláudio Coutinho, publicada ontem no caderno de esporte do Estado de Minas, principal jornal do Estado, os cronistas mineiros apontam cansaço dos holandeses do Ajax como o maior fato para a goleada brasileira, na última quinta-feira e não a entrada de Zenon no lugar de Cerezo.

"Estão conspirando abertamente contra Cerezo na seleção brasileira. Não apenas escalando Carpegiani em seu lugar, até mesmo em programas hu-

morísticos na televisão, mas diminuindo Cerezo, desfazendo dele, criticando-o sem motivo, analisando com parcialidade suas atuações, acusa o "Estado de Minas".

A matéria cita o jornal do Brasil, único jornal mencionado dizendo que os dois repórteres que cobriram o amistoso Brasil e Ajax destacaram a entrada de Zenon, "omitindo no entanto a visível falta de condições físicas dos holandeses do Ajax no segundo tempo. Lembra que a má vontade com os mineiros é antiga desde que Rio e São Paulo tiveram de reconhecer a força do futebol de Minas - o Cruzeiro ganhando uma Taça Brasil e uma Libertadores da América e Atlético sendo o Primeiro Campeão Nacional".

As queixas são feitas também pelos outros órgãos de imprensa cujos colunistas e comentaristas apontam o cansaço dos holandeses como causa maior do bom segundo tempo brasileiro, fator omitido segundo eles, pelos cronistas de Rio e São Paulo, que preferem destacar a entrada de Zenon.



Cerezo: vítima de um complô

Amadores viajaram pensando em medalha de ouro

Rio - Confiante numa boa participação nos jogos pan-americanos de Porto Rico, em julho próximo, a seleção brasileira de amadores segue hoje juntamente com as demais delegações dos outros esportes nacionais que intervirão na competição intercontinental. A estreia do Brasil será dia 12 de julho, mas a comissão técnica ainda não ficou sabendo o adversário.

O técnico Mário Travaglini acredita que a seleção de amadores poderá fazer bonito no pan-americano e que reúne grandes possibilidades de ficar com a medalha de ouro. Os resultados negativos na última excursão a Europa não influirão no rendimento da equipe, assegurou Travaglini.

RELAÇÃO

A relação dos 18 jogadores, cuja idade média é 20 anos, ficou sendo a seguinte: Goleiros - Luis Henrique (Ponte Preta) e Solitinho (Corinthians). Zagueiros - Valdoir (Grêmio), Edson (Ponte Preta), João Luis (Vasco), Luis Cláudio (Botafogo), Wagner (Corinthians), Osvaldo (Botafogo). Apoiadores - Vitor (Flamengo), Jackson (Grêmio), Cleo (Inter), Rogério (Inter) e Jerson (Botafogo). Atacantes - Silva (Botafogo), Cristóvão (Bahia), Mica (Inter), Silvinho (América-SP) e Gilcimar (Fluminense).

TIME ESCALADO

O time já viaja escalado com Solitinho, Valdoir, Luis Cláudio, Wagner e Edson; Vitor, Cleo e Rogério; Mica, Silva e Silvinho.